

## Demonstrações Financeiras 2007

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### AO ACIONISTA E AOS ADMINISTRADORES DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), levantados em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (individual) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis de empresas coligadas em que a controlada BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) possui investimentos em 31 de dezembro de 2007 no valor de R\$2.182.465 mil e cujo ganho líquido apurado através do método de equivalência patrimonial totaliza R\$203.742 mil e R\$101.657 mil para o exercício e semestre findos, respectivamente, naquela data, foram examinadas por outros auditores independentes cujos pareceres não continham ressalva. Nossa opinião no que se refere aos valores desses investimentos e dos respectivos resultados de equivalência patrimonial, está baseada nos pareceres daqueles outros auditores.

2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo (3), nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. As demonstrações contábeis de certas empresas coligadas nas quais a controlada BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) possui investimentos em 31 de dezembro de 2007 no valor de R\$1.431.827 mil e cujos ganhos líquidos apurados através do método de equivalência patrimonial totalizam R\$80.593 mil e R\$58.001 mil no exercício e semestre findos naquela data, não foram examinadas por nós e nem por outros auditores independentes.

4. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes e exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam resultar do assunto comentado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo

1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis básicas referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre o Banco e Controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis básicas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, tomadas em conjunto.

6. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer de auditoria com limitação de escopo sobre o mesmo assunto descrito no parágrafo 3 desse relatório, datado de 31 de janeiro de 2007.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2008  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011609/O-8 "F" RJ  
Marcelo Cavalcanti Almeida  
Contador CRC 1RJ 036.206/O-5

## Quadro 1

## BNDES e suas Controladas: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

R\$ Mil

	Nota Explicativa	BNDES		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
<b>Ativo Circulante</b>		<b>39.734.479</b>	<b>42.756.421</b>	<b>48.764.079</b>	<b>54.582.062</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>3.929</b>	<b>2.234</b>	<b>6.311</b>	<b>8.987</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>347</b>	<b>783</b>	<b>347</b>	<b>783</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>7.126.206</b>	<b>9.804.381</b>	<b>8.334.359</b>	<b>12.481.521</b>
Fundos do Banco do Brasil	5.4	5.042.101	7.052.765	5.840.182	9.067.372
Títulos públicos		977.041	932.066	977.602	932.619
Certificados de ações e bônus de subscrição		-	-	3.900	4.183
Debêntures para negociação		862.515	1.315.269	862.515	1.315.269
Debêntures	5 e 6	48.991	403.941	56.172	1.171.449
Provisão para risco de crédito – Debêntures	5 e 6	(10.318)	(2.012)	(15.767)	(340.036)
Títulos de renda fixa no exterior		159.874	21.127	159.874	21.127
Cotas de fundos de renda variável		-	-	403.879	228.313
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 22	46.002	81.225	46.002	81.225
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>19.602.534</b>	<b>17.907.389</b>	<b>25.966.748</b>	<b>24.723.035</b>
Repasse interfinanceiros		19.957.055	18.007.119	26.540.213	24.894.461
Recursos livres		16.943.470	15.788.328	23.526.628	22.675.670
Recursos PIS-Pasep		3.013.585	2.218.791	3.013.585	2.218.791
Provisão para risco de crédito		(354.409)	(99.730)	(418.687)	(171.426)
Provisão para rebate s/ programas agrícolas especiais		(112)	-	(154.778)	-
<b>Operações de crédito</b>	<b>7</b>	<b>11.099.823</b>	<b>13.634.037</b>	<b>12.312.302</b>	<b>15.077.121</b>
Operações de crédito		11.423.284	14.323.328	12.660.351	15.795.510
Recursos livres		9.139.990	11.655.655	10.377.057	13.127.837
Recursos PIS-Pasep		2.082.052	2.377.439	2.082.052	2.377.439
Recursos Fundo da Marinha Mercante		201.242	290.234	201.242	290.234
Provisão para risco de crédito		(323.461)	(689.291)	(348.049)	(718.389)
<b>Outros créditos</b>		<b>1.882.912</b>	<b>1.406.765</b>	<b>2.125.284</b>	<b>2.289.468</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	8	18.925	22.964	77.043	526.859
Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários	8	(92)	(496)	(3.644)	(27.866)
Direitos recebíveis		116.941	85.845	515.146	163.171
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis		(529)	(99)	(124.762)	(5.244)
Créditos tributários	17.2	155.025	124.578	305.858	449.014
Impostos e contribuições a recuperar	17.1	47.406	18.596	315.877	282.151
Diversos	10	1.545.236	1.155.377	1.039.766	901.383
<b>Outros valores e bens</b>		<b>18.728</b>	<b>832</b>	<b>18.728</b>	<b>1.147</b>

(continua)

	Nota Explicativa	BNDES		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>141.203.317</b>	<b>124.024.189</b>	<b>134.814.367</b>	<b>116.463.043</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>3.115.334</b>	<b>3.685.234</b>	<b>5.419.225</b>	<b>6.042.208</b>
Debêntures	5 e 6	2.869.420	3.363.478	5.338.485	5.933.308
Provisão para risco de crédito – Debêntures	5 e 6	(8.795)	(41.187)	(174.530)	(255.340)
Títulos públicos		74.177	88.300	74.738	89.597
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 22	180.532	82.103	180.532	82.103
Títulos de renda fixa no exterior		-	192.540	-	192.540
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>73.221.030</b>	<b>65.246.891</b>	<b>54.534.705</b>	<b>42.057.591</b>
Repasse interfinanceiros		74.544.841	65.610.265	55.999.727	42.571.573
Recursos livres		60.036.722	53.067.106	41.491.608	30.028.414
Recursos PIS-Pasep		14.508.119	12.543.159	14.508.119	12.543.159
Provisão para risco de crédito		(1.323.811)	(363.374)	(1.465.022)	(513.982)
<b>Operações de crédito</b>	<b>7</b>	<b>63.371.559</b>	<b>53.486.891</b>	<b>71.713.263</b>	<b>65.021.001</b>
Operações de crédito		65.218.276	56.191.010	73.729.139	67.957.695
Recursos livres		54.748.999	45.685.988	63.259.862	57.452.673
Recursos PIS-Pasep		8.124.772	8.524.220	8.124.772	8.524.220
Recursos Fundo Marinha Mercante		2.344.505	1.980.802	2.344.505	1.980.802
Provisão para risco de crédito		(1.846.717)	(2.704.119)	(2.015.876)	(2.936.694)
<b>Outros créditos</b>		<b>1.495.394</b>	<b>1.605.173</b>	<b>3.147.174</b>	<b>3.342.243</b>
Créditos tributários	17.2	378.018	469.172	729.698	884.503
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	8	20.001	37.573	1.260.399	1.383.987
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	8	(98)	(812)	(36.929)	(73.199)
Direitos recebíveis		1.000.673	1.047.332	1.013.138	1.093.965
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis		(4.528)	(1.212)	(8.417)	(35.160)
Incentivos fiscais		101.328	53.120	189.285	88.147
<b>Permanente</b>		<b>17.730.307</b>	<b>17.749.673</b>	<b>19.073.612</b>	<b>16.429.764</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>17.639.334</b>	<b>17.647.738</b>	<b>18.982.639</b>	<b>16.327.829</b>
Participações em controladas e coligadas		17.519.540	16.262.002	11.014.322	8.675.144
Outras participações		76.461	1.038.065	7.909.958	7.292.757
Outros investimentos		43.333	347.671	58.359	359.928
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>83.189</b>	<b>91.531</b>	<b>83.189</b>	<b>91.531</b>
<b>Diferido</b>		<b>7.784</b>	<b>10.404</b>	<b>7.784</b>	<b>10.404</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>198.668.103</b>	<b>184.530.283</b>	<b>202.652.058</b>	<b>187.474.869</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 1

## BNDES e suas Controladas: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

R\$ Mil

	Nota Explicativa	BNDES		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
<b>Passivo e Patrimônio Líquido Circulante</b>		<b>12.857.888</b>	<b>11.459.779</b>	<b>13.144.073</b>	<b>13.523.778</b>
<b>Depósitos</b>		<b>794.114</b>	<b>1.048.296</b>	<b>794.114</b>	<b>1.048.296</b>
Depósitos especiais – FAT	13.2	282.344	560.021	282.344	560.021
Depósitos vinculados		511.100	487.639	511.100	487.639
Diversos		670	636	670	636
<b>Relações interdependências</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Recursos em trânsito de terceiros		4	4	4	4
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>		<b>3.948.184</b>	<b>4.738.231</b>	<b>3.530.040</b>	<b>5.982.891</b>
Empréstimos no exterior	14	1.800.056	588.102	1.800.056	588.102
Bônus		1.800.056	588.102	1.800.056	588.102
Repasses no país		1.580.673	3.490.770	1.162.529	4.735.430
Tesouro Nacional	14	150.345	2.455.360	211.714	3.870.650
Controladas		479.513	170.630	-	-
Fundo da Marinha Mercante	14	237.227	330.184	237.227	330.184
Outros		713.588	534.596	713.588	534.596
Repasses no exterior – Instituições multilaterais	14	567.455	659.359	567.455	659.359
<b>Outras obrigações</b>		<b>5.849.849</b>	<b>3.582.063</b>	<b>6.554.178</b>	<b>4.401.402</b>
Fundos financeiros e de desenvolvimento		1.728.869	1.685.146	1.728.877	1.685.154
Fundo PIS-Pasep	12	1.393.653	1.296.033	1.393.653	1.296.033
Outros		335.216	389.113	335.224	389.121
Impostos e contribuições sobre o lucro	17	711.580	488.204	1.220.414	656.102
Outros impostos e contribuições		60.023	37.854	142.391	63.331
Credores vinculados a liquidação de operação de câmbio		-	-	17.450	99.251
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.737.019	888.396	1.737.019	888.396
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	18	7.493	186	12.078	432.419
Provisão para programa de desligamento de funcionários	24	99.538	-	142.875	-
Contas a pagar – FAPES	23.2	14.018	12.296	18.754	16.449
Vinculadas ao Tesouro Nacional		1.155.265	-	1.155.265	32.247
Passivo atuarial – FAMS	23.3	11.640	11.246	16.011	15.688
Instrumentos financeiros derivativos	22	3.880	1.713	3.880	1.713
Diversas		320.524	457.022	359.164	510.652
<b>Instrumentos híbridos de capital e dívida</b>		<b>80.585</b>	<b>112.288</b>	<b>80.585</b>	<b>112.288</b>
Secretaria do Tesouro Nacional	16	80.585	112.288	80.585	112.288
<b>Dívidas subordinadas</b>		<b>2.185.152</b>	<b>1.978.897</b>	<b>2.185.152</b>	<b>1.978.897</b>
FAT Constitucional	13.1	2.185.152	1.978.897	2.185.152	1.978.897

(continua)

	Nota Explicativa	BNDES		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Outras dívidas subordinadas		2.185.152	1.978.897	2.185.152	1.978.897
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>160.886.865</b>	<b>153.978.574</b>	<b>164.584.635</b>	<b>154.859.161</b>
<b>Obrigações por depósitos</b>		<b>25.817.269</b>	<b>25.149.054</b>	<b>25.817.269</b>	<b>25.149.054</b>
Depósitos especiais – FAT	13.2	25.817.269	25.149.054	25.817.269	25.149.054
<b>Obrigações por emissão de debêntures</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.025.935</b>	<b>541.540</b>
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>		<b>24.093.895</b>	<b>25.223.838</b>	<b>24.846.296</b>	<b>25.283.808</b>
Empréstimos no exterior	14	935.490	3.792.986	935.490	3.792.986
Bônus		935.490	3.792.986	935.490	3.792.986
Repasses no país		14.377.523	12.285.406	15.129.924	12.345.376
Tesouro Nacional	14	4.185.665	2.640.361	8.023.476	5.751.681
Controladas		3.085.410	3.051.351	-	-
Fundo da Marinha Mercante	14	2.675.891	2.382.852	2.675.891	2.382.852
Outros		4.430.557	4.210.842	4.430.557	4.210.843
Repasses no exterior – Instituições multilaterais	14	8.780.882	9.145.446	8.780.882	9.145.446
<b>Outras obrigações</b>		<b>27.737.820</b>	<b>25.475.475</b>	<b>28.657.254</b>	<b>25.754.552</b>
Fundos financeiros e de desenvolvimento		26.513.438	24.464.159	26.513.439	24.464.159
Fundo PIS-Pasep	12	26.513.438	24.464.159	26.513.439	24.464.159
Contas a pagar – FAPES	23.2	581.420	466.887	728.026	609.628
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	18	202.325	238.533	800.285	250.665
Passivo atuarial – FAMS	23.3	356.075	305.896	492.227	421.947
Provisão para programa de desligamento de funcionários	24	84.562	-	115.124	-
Impostos diferidos	17.2	-	-	8.153	8.153
<b>Instrumentos híbridos de capital e dívida</b>		<b>5.580.677</b>	<b>5.354.461</b>	<b>5.580.677</b>	<b>5.354.461</b>
Secretaria do Tesouro Nacional	16	5.580.677	5.354.461	5.580.677	5.354.461
<b>Dívidas subordinadas</b>		<b>77.657.204</b>	<b>72.775.746</b>	<b>77.657.204</b>	<b>72.775.746</b>
FAT Constitucional	13.1	77.657.204	72.775.746	77.657.204	72.775.746
Outras dívidas subordinadas		65.346.148	63.279.711	65.362.465	63.279.711
Elegível a capital		12.311.056	9.496.035	12.294.739	9.496.035
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19</b>	<b>24.923.350</b>	<b>19.091.930</b>	<b>24.923.350</b>	<b>19.091.930</b>
Capital social		13.879.407	13.879.407	13.879.407	13.879.407
Reserva de capital		106.631	60.726	106.631	60.726
Reserva de reavaliação		281.105	84.761	281.105	84.761
Reserva de lucros		917.266	551.578	917.266	551.578
<b>Lucros acumulados</b>		<b>9.738.941</b>	<b>4.515.458</b>	<b>9.738.941</b>	<b>4.515.458</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>198.668.103</b>	<b>184.530.283</b>	<b>202.652.058</b>	<b>187.474.869</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Quadro 2

BNDES e suas Controladas: Demonstração do Resultado do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

R\$ Mil

	Nota Explicativa	BNDES			Consolidado		
		2º semestre de 2007	Exercício		2º semestre de 2007	Exercício	
			2007	2006		2007	2006
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>4.175.076</b>	<b>7.944.289</b>	<b>11.280.394</b>	<b>5.132.213</b>	<b>9.997.651</b>	<b>13.403.528</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros							
Moeda nacional		4.625.583	8.741.342	8.609.304	5.420.940	10.703.806	9.792.350
Moeda estrangeira		(1.436.371)	(3.045.496)	(630.861)	(1.446.329)	(3.334.480)	(662.927)
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários		615.701	1.322.677	2.480.510	765.186	1.824.296	3.282.016
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		67.228	142.174	188.644	87.323	163.453	207.952
Rendas com administração de fundos e programas		298.027	599.149	564.750	298.027	599.149	564.750
Resultado com alienações de títulos de renda fixa		-	-	-	-	-	163.433
Atualização monetária de ativos – Selic		4.908	184.443	68.047	7.066	41.427	55.954
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(2.725.337)</b>	<b>(2.648.633)</b>	<b>(6.418.245)</b>	<b>(3.309.321)</b>	<b>(3.810.629)</b>	<b>(7.507.543)</b>
Captação no mercado – Financiamentos e repasses							
Moeda nacional		(4.080.245)	(7.647.272)	(8.128.583)	(4.917.684)	(9.231.243)	(9.715.271)
Moeda estrangeira		1.373.190	3.864.794	1.114.624	1.370.278	3.858.537	1.061.484
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		110.860	246.124	247.871	110.860	246.124	247.871
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional		(7.265)	(7.265)	23.349	(7.265)	(7.265)	23.349
Provisão para risco de crédito	21	(121.877)	954.616	501.379	134.490	1.382.848	1.051.909
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic		-	(59.630)	(176.885)	-	(59.630)	(176.885)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>1.449.739</b>	<b>5.295.656</b>	<b>4.862.149</b>	<b>1.822.892</b>	<b>6.187.022</b>	<b>5.895.985</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>1.884.210</b>	<b>3.481.467</b>	<b>2.542.050</b>	<b>2.484.205</b>	<b>4.164.932</b>	<b>2.633.045</b>
Resultado com equivalência patrimonial	11	2.131.762	4.121.578	3.194.928	707.514	1.101.861	679.418
Amortização de ágios		-	-	-	(54.393)	(107.320)	(181.331)
Constituição de provisão para ajuste de investimentos		-	-	(24.546)	(7.921)	(7.921)	(279.893)
Resultado da carteira de câmbio		(11.506)	(40.361)	(6.696)	(11.506)	(40.361)	(6.696)
Receita de dividendos		15.853	46.004	62	186.570	527.310	578.491
Receita de juros sobre o capital próprio		-	-	-	623.263	860.773	1.173.105
Resultado com alienações de títulos de renda variável		435.020	506.276	-	2.318.050	3.729.779	1.502.468
Outras rendas sobre participações societárias		-	-	-	-	-	48.692
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis		33.225	28.901	8.300	(109.938)	(130.055)	240
Despesas tributárias		(102.375)	(247.711)	(273.967)	(280.334)	(494.624)	(514.629)
Despesas com pessoal		(185.536)	(391.004)	(439.030)	(313.102)	(573.174)	(554.208)
Despesas administrativas		(65.233)	(124.693)	(144.060)	(101.273)	(161.957)	(147.197)
Outras receitas operacionais		25.800	34.674	641.527	29.696	38.986	831.080
Outras despesas operacionais		(392.800)	(452.197)	(414.468)	(502.421)	(578.365)	(496.495)

(continua)

	Nota Explicativa	BNDES			Consolidado		
		2º semestre de 2007	Exercício		2º semestre de 2007	Exercício	
			2007	2006		2007	2006
<b>Resultado operacional</b>		<b>3.333.949</b>	<b>8.777.123</b>	<b>7.404.199</b>	<b>4.307.097</b>	<b>10.351.954</b>	<b>8.529.030</b>
<b>Resultado não-operacional</b>		<b>(303.641)</b>	<b>(304.972)</b>	<b>(8.246)</b>	<b>(303.658)</b>	<b>(305.296)</b>	<b>(8.706)</b>
Receitas não-operacionais		2.024	2.063	1.775	2.025	2.093	2.043
Despesas não-operacionais		(305.665)	(307.035)	(10.021)	(305.683)	(307.389)	(10.749)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>3.030.308</b>	<b>8.472.151</b>	<b>7.395.953</b>	<b>4.003.439</b>	<b>10.046.658</b>	<b>8.520.324</b>
Imposto de renda	17	(95.948)	(777.616)	(614.045)	(681.235)	(1.725.976)	(1.334.587)
Contribuição social	17	(38.534)	(285.293)	(226.149)	(258.940)	(639.556)	(492.994)
Impostos diferidos – Constituição líquida de realização	17	(21.804)	(60.707)	(165.470)	(154.612)	(297.961)	(286.954)
<b>Resultado antes da participação sobre o lucro</b>		<b>2.874.022</b>	<b>7.348.535</b>	<b>6.390.289</b>	<b>2.908.652</b>	<b>7.383.165</b>	<b>6.405.789</b>
Participação dos empregados no lucro		(34.770)	(34.770)	(59.000)	(69.400)	(69.400)	(74.500)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>2.839.252</b>	<b>7.313.765</b>	<b>6.331.289</b>	<b>2.839.252</b>	<b>7.313.765</b>	<b>6.331.289</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício por ação</b>		<b>0,000453</b>	<b>0,001166</b>	<b>0,001009</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Quadro 3

BNDES e suas Controladas: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

R\$ Mil

	Capital Social	Reserva de Capital Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva de Lucro Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2007	13.879.407	60.726	84.761	551.578	4.515.458	19.091.930
Reserva de incentivos fiscais	-	45.905	-	-	-	45.905
Reserva de reavaliação						
Constituição	-	-	212.527	-	-	212.527
Realização	-	-	(12.425)	-	12.425	-
Reversão	-	-	(3.758)	-	-	(3.758)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.313.765	7.313.765
Destinação do resultado (Nota 19):						
Reserva legal	-	-	-	365.688	(365.688)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.212.000)	(1.212.000)
Dividendos	-	-	-	-	(525.019)	(525.019)
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>13.879.407</b>	<b>106.631</b>	<b>281.105</b>	<b>917.266</b>	<b>9.738.941</b>	<b>24.923.350</b>
<b>Mutações no exercício</b>	<b>-</b>	<b>45.905</b>	<b>196.344</b>	<b>365.688</b>	<b>5.223.483</b>	<b>5.831.420</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 3

BNDES e suas Controladas: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007

R\$ Mil

	Capital Social	Reserva de Capital		Reserva de Lucro		Lucros Acumulados	Total
		Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva Legal			
Em 1º de julho de 2007	13.879.407	106.631	72.343	551.578	8.999.542	23.609.501	
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	212.527	-	-	212.527	
Realização	-	-	(2.854)	-	2.854	-	
Reversão	-	-	(911)	-	-	(911)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.839.252	2.839.252	
Destinação do resultado (Nota 19):							
Reserva legal	-	-	-	365.688	(365.688)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.212.000)	(1.212.000)	
Dividendos	-	-	-	-	(525.019)	(525.019)	
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>13.879.407</b>	<b>106.631</b>	<b>281.105</b>	<b>917.266</b>	<b>9.738.941</b>	<b>24.923.350</b>	
<b>Mutações no semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>208.762</b>	<b>365.688</b>	<b>739.399</b>	<b>1.313.849</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 3

BNDES e suas Controladas: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2006

R\$ Mil

	Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Lucro		Lucros Acumulados	Total
		Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva Legal			
Em 1º de janeiro de 2006	12.949.065	36.650	49.196	235.014	2.440.954	15.710.879	
Aumento de capital (Nota 19)	930.342	-	-	-	(930.342)	-	
Dividendos complementares – exercício de 2005 (Nota 19)	-	-	-	-	(1.514.193)	(1.514.193)	
Reserva de incentivos fiscais	-	24.076	-	-	-	24.076	
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	43.560	-	-	43.560	

(continua)

	Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva de Lucro		Total
		Reserva de Incentivos Fiscais			Reserva Legal	Lucros Acumulados	
Realização	-	-	(7.995)	-	7.995	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.331.289	6.331.289	6.331.289
Destinação do resultado (Nota 19):							
Reserva legal	-	-	-	316.564	(316.564)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.114.256)	(1.114.256)	(1.114.256)
Dividendos	-	-	-	-	(389.425)	(389.425)	(389.425)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>13.879.407</b>	<b>60.726</b>	<b>84.761</b>	<b>551.578</b>	<b>4.515.458</b>	<b>19.091.930</b>	
<b>Mutações no exercício</b>	<b>930.342</b>	<b>24.076</b>	<b>35.565</b>	<b>316.564</b>	<b>2.074.504</b>	<b>3.381.051</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### Quadro 4

BNDES e suas Controladas: Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2007 e 2006

	R\$ Mil					
	BNDES			Consolidado		
	2º semestre de 2007	Exercício		2º semestre de 2007	Exercício	
	2007	2006		2007	2006	
<b>Origens de recursos</b>	<b>20.345.169</b>	<b>17.783.343</b>	<b>12.567.555</b>	<b>21.381.744</b>	<b>18.869.357</b>	<b>17.292.985</b>
<b>Das operações</b>	<b>827.253</b>	<b>2.288.288</b>	<b>2.836.360</b>	<b>2.333.419</b>	<b>5.391.224</b>	<b>5.367.562</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>2.839.252</b>	<b>7.313.765</b>	<b>6.331.289</b>	<b>2.839.252</b>	<b>7.313.765</b>	<b>6.331.289</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades</b>	<b>(2.011.999)</b>	<b>(5.025.477)</b>	<b>(3.494.929)</b>	<b>(505.833)</b>	<b>(1.922.541)</b>	<b>(963.727)</b>
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	121.877	(954.616)	(501.379)	(134.490)	(1.382.848)	(1.051.909)
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(33.225)	(28.901)	(8.300)	109.938	130.055	(240)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(2.131.762)	(4.121.578)	(3.194.928)	(707.514)	(1.101.861)	(679.418)
Depreciação e amortização	9.307	18.911	19.662	9.307	18.911	19.662
Amortização de ágios	-	-	-	54.393	107.320	181.331
Constituição da provisão para ajuste de investimentos	-	-	24.546	7.921	7.921	279.893
Realização (constituição) líquida de créditos tributários	21.804	60.707	165.470	154.612	297.961	286.954
<b>De terceiros</b>	<b>19.517.916</b>	<b>15.495.055</b>	<b>9.731.195</b>	<b>19.048.325</b>	<b>13.478.133</b>	<b>11.925.423</b>
Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	5.427.552	5.455.238	4.730.296	5.631.608	4.484.866	3.567.558
Aumento líquido nas obrigações por emissão de debêntures	-	-	-	1.447.126	1.484.395	541.540
Aumento líquido nas demais contas do passivo	3.214.639	2.880.064	4.999.838	3.612.130	3.246.452	5.017.735
Diminuição líquida em aplicações interfinanceiras	1.223	436	1.061	1.223	436	1.061
Diminuição líquida nas demais contas do ativo	8.900.755	2.828.515	-	8.356.238	4.261.984	2.797.529

(continua)

	BNDES			Consolidado		
	2º semestre de 2007	Exercício		2º semestre de 2007	Exercício	
		2007	2006		2007	2006
Diminuição líquida do ativo permanente	1.973.747	4.330.802	-	-	-	-
<b>Aplicações de recursos</b>	<b>20.345.486</b>	<b>17.781.648</b>	<b>12.567.644</b>	<b>21.382.543</b>	<b>18.872.033</b>	<b>17.296.845</b>
Aumento líquido em créditos por financiamento	18.608.467	16.044.629	8.979.430	18.419.277	15.667.644	12.786.545
Aumento líquido nas demais contas do ativo	-	-	299.173	-	-	-
Aumento líquido do ativo permanente	-	-	271.167	1.226.247	1.467.370	1.492.426
Dividendos complementares	-	-	1.514.193	-	-	1.514.193
Dividendos propostos	525.019	525.019	389.425	525.019	525.019	389.425
Juros sobre o capital próprio	1.212.000	1.212.000	1.114.256	1.212.000	1.212.000	1.114.256
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(317)</b>	<b>1.695</b>	<b>(89)</b>	<b>(799)</b>	<b>(2.676)</b>	<b>(3.860)</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>						
Início do semestre / exercício	4.246	2.234	2.323	7.110	8.987	12.847
Fim do semestre / exercício	3.929	3.929	2.234	6.311	6.311	8.987
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(317)</b>	<b>1.695</b>	<b>(89)</b>	<b>(799)</b>	<b>(2.676)</b>	<b>(3.860)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) E SUAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

### 1.1. HISTÓRICO

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

## 1.2. OBJETIVOS E ATUAÇÃO

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando:

- investimentos em infra-estrutura;
- investimentos em insumos básicos, para retomada do crescimento industrial;
- exportações;
- tecnologia nacional;
- fomento a pequenas e médias empresas; e
- integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), que apóia a expansão e modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

## 3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BNDES e suas controladas integrais FINAME e BNDESPAR. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas

e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as seguintes eliminações:

- (i) participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as Instituições;
- (ii) saldos das operações entre o BNDES e suas subsidiárias e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as Instituições;
- (iii) saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- (iv) dos tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

## 4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 4.1. REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia para as de natureza financeira.

A apreciação de 17% da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano no exercício de 2007 (9% em 2006) provocou significativo impacto na demonstração do resultado, entre eles, o fato de que a receita de operação de crédito apresenta-se negativa (perda) enquanto que a despesa de captação de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira, principalmente dólar norte-americano, encontra-se positiva (ganho).

## 4.2. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

## 4.3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com o estabelecido pela Circular 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda; e
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em consonância com o artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei 9.491/97, os titulares das ações que vierem a ser vinculadas ao Fundo Nacional de Desestatização deve manter as ações escrituradas em seus registros contábeis, sem alteração de critério, até que se encerre o processo de desestatização. Antes da transferência das ações para a referida carteira, as mesmas estavam sendo registradas pelo custo de aquisição ou valor de mercado, quando este for menor, em consonância com o artigo 183 da Lei 6.404/76.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de *swap* e operações com opções são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações de *swap* – o diferencial a receber ou a pagar, contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço;



Operações com opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício.

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular 3.082/2002, estabeleceu critérios de avaliação e classificação para os instrumentos financeiros derivativos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliados, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* ou como *hedge* de risco de mercado, em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

## 4.4. DEBÊNTURES

### 4.4.1. DEBÊNTURES PARA NEGOCIAÇÃO

Tradicionalmente o BNDES, por meio de sua subsidiária BNDESPAR, exerce a função de fomentar o desenvolvimento do mercado de ações. Faltava ao BNDES uma ação direcionada a apoiar o desenvolvimento do mercado brasileiro de dívida corporativa. Para tanto, em agosto de 2006 foram estabelecidas as normas aplicáveis à subscrição, de debêntures simples, pelo BNDES, em ofertas públicas, e a negociação desses valores mobiliários no mercado secundário com o objetivo de apoiar tanto novas emissões, quanto girar os ativos adquiridos de forma a ajudar ao aumento da liquidez do mercado local.

A subscrição de debêntures de colocação pública está limitada a operações de baixo risco de crédito e devem ter as seguintes características:

- Participação limitada a 15% da oferta;
- Setores apoiados pelo BNDES;
- Recursos captados destinados a financiar:
  - investimentos fixos;
  - capital de giro;
  - gastos em P&D ou em outros ativos intangíveis;
  - fusões e aquisições (nos casos em que os ganhos de escala são importantes para impulsionar a expansão das atividades da empresa);
  - reestruturação financeira, se for considerada passo necessário para viabilizar investimentos ou parcerias subseqüentes.
- Adoção de práticas de distribuição e negociação que privilegiem a dispersão dos títulos no mercado, a liquidez, inclusive com participação do formador de mercado, a padronização das cláusulas e as boas práticas de governança corporativa.

A atuação no mercado secundário deverá seguir os princípios de competitividade e de transparência na formação do preço, com preferência a que as operações sejam efetuadas através de plataformas eletrônicas ou, sendo operações efetuadas fora de plataforma eletrônica, que as mesmas sejam referendadas por cotações disponíveis em plataformas eletrônicas.

#### 4.4.2. DEBÊNTURES MANTIDAS ATÉ O VENCIMENTO

Essas debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/transformadas em participações societárias de acordo com cláusulas contratuais. Em função das características destes títulos, estes são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil (Bacen), conforme demonstrado na Nota 6.1.

#### 4.5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, REPASSES INTERFINANCEIROS, DEBÊNTURES, VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, DIREITOS RECEBÍVEIS E PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

As operações de crédito, repasses interfinanceiros, debêntures, venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

As rendas das operações (de crédito e repasses interfinanceiros) vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

#### 4.6. INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas relevantes da subsidiária integral BNDESPAR são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são demonstrados ao custo líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, relativos a investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, são registrados como redução das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado, quando declarados.

#### 4.7. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

#### 4.8. DIFERIDO

O ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear.

#### 4.9. ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

#### 4.10. RECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS ATUARIAIS

##### a) Plano de aposentadoria complementar

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelo atuários externos, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano ou 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos

ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário externo.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

b) Plano de assistência médica

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários consultores, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente em contrapartida no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### 4.11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis que excedam R\$ 120 mil no semestre (R\$ 240 mil no exercício) de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "créditos tributários".

#### 4.12. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem notadamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### 5.1. COMPOSIÇÃO POR NATUREZA E POR EMISSOR

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007	2006	2007	2006
	BNDES		Consolidado	
Carteira própria:				
<b>Títulos para negociação:</b>				
Público:				
Notas do Tesouro Nacional (NTN – B)	956.860	912.909	956.860	912.909
Outros	6.273	6.745	6.273	6.745
Privado:				
Fundo BB Millenium Extramercado	3.948.250	5.815.893	4.746.331	7.830.500
Fundo BB Pólo XXVI	1.093.851	1.236.872	1.093.851	1.236.872
Debêntures para negociação	862.515	1.315.269	862.515	1.315.269
Cotas de fundos de investimento	-	-	403.879	228.313
	<b>6.867.749</b>	<b>9.287.688</b>	<b>8.069.709</b>	<b>11.530.608</b>
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>				
Privado:				
Certificados de ações e bônus de subscrição	-	-	3.900	4.183
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>				
Público:				
Debêntures	1.038.170	942.021	1.038.170	942.021
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	91.018	-	91.018
Outros	-	9.694	1.122	11.544
Privado:				
Debêntures	1.880.241	2.825.398	4.356.487	6.162.736
Títulos de renda fixa no exterior	159.874	213.667	159.874	213.667
	<b>3.078.285</b>	<b>4.081.798</b>	<b>5.555.653</b>	<b>7.420.986</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>226.534</b>	<b>163.328</b>	<b>226.534</b>	<b>163.328</b>
<b>Vinculados à Prestação de Garantias – Público</b>				
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	88.085	-	88.085	-
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	(17.259)	(41.405)	(188.443)	(593.582)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(1.854)	(1.794)	(1.854)	(1.794)

(continua)

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES		Consolidado	
<b>Total provisão para risco de crédito – Debêntures</b>	<b>(19.113)</b>	<b>(43.199)</b>	<b>(190.297)</b>	<b>(595.376)</b>
<b>Total</b>	<b>10.241.540</b>	<b>13.489.615</b>	<b>13.753.584</b>	<b>18.523.729</b>
Curto prazo	7.126.206	9.804.381	8.334.359	12.481.521
Longo prazo	3.115.334	3.685.234	5.419.225	6.042.208
<b>Total</b>	<b>10.241.540</b>	<b>13.489.615</b>	<b>13.753.584</b>	<b>18.523.729</b>

R\$ Mil

Resumo por emissor (líquido de provisão):	2007		2006	
	BNDES		Consolidado	
	Público	2.087.534	1.960.593	2.088.656
Privado	8.154.006	11.529.022	11.664.928	16.561.286
<b>Total</b>	<b>10.241.540</b>	<b>13.489.615</b>	<b>13.753.584</b>	<b>18.523.729</b>

## 5.2. VALOR DE MERCADO DOS TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007			
	BNDES		Consolidado	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Carteira própria:				
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>				
Público:				
Debêntures	1.038.170	1.038.170	1.038.170	1.038.170
Outros	-	-	1.122	1.122
	<b>1.038.170</b>	<b>1.038.170</b>	<b>1.039.292</b>	<b>1.039.292</b>
Privado:				
Debêntures	1.880.241	1.880.241	4.356.487	4.356.487
Títulos de renda fixa no exterior	159.874	172.251	159.874	172.251
	<b>2.040.115</b>	<b>2.052.492</b>	<b>4.516.361</b>	<b>4.528.738</b>
<b>Provisão para risco de crédito – Debêntures</b>	<b>(19.113)</b>	<b>(19.113)</b>	<b>(190.297)</b>	<b>(190.297)</b>
<b>Total</b>	<b>3.059.172</b>	<b>3.071.549</b>	<b>5.365.356</b>	<b>5.377.733</b>

As debêntures mantidas até o vencimento representam uma modalidade de apoio financeiro. Esses títulos são emitidos pelas empresas tendo o BNDES como único comprador, dessa forma não são ofertados publicamente e não têm mercado secundário. Por esta razão seu valor de mercado é igual ao seu custo corrigido.

Para cálculo do valor de mercado dos títulos de renda fixa no exterior foram utilizados os preços divulgados pela Bloomberg Financial Services.

## 5.3. COMPOSIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro							Total
	2007							
	BNDES							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	
Carteira própria:								
<b>Títulos para negociação:</b>								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	956.860	-	-	-	-	-	-	956.860
Outros	6.273	-	-	-	-	-	-	6.273
Privado:								
Fundo BB Milenium Extramercado	3.948.250	-	-	-	-	-	-	3.948.250
Fundo BB Pólo XXVI	1.093.851	-	-	-	-	-	-	1.093.851
Debêntures para negociação	862.515	-	-	-	-	-	-	862.515
	<b>6.867.749</b>	-	-	-	-	-	-	<b>6.867.749</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	65.400	972.770	-	1.038.170
Privado:								
Debêntures	1.634	-	47.357	404.961	135.153	1.291.136	-	1.880.241
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	159.874	-	-	-	-	159.874
	<b>1.634</b>	-	<b>207.231</b>	<b>404.961</b>	<b>200.553</b>	<b>2.263.906</b>	-	<b>3.078.285</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	-	-	<b>46.002</b>	<b>180.532</b>	-	-	-	<b>226.534</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.477	10.431	27.816	27.816	18.545	-	88.085
<b>Total</b>	<b>6.869.383</b>	<b>3.477</b>	<b>263.664</b>	<b>613.309</b>	<b>228.369</b>	<b>2.282.451</b>	-	<b>10.260.653</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado								(17.259)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público								(1.854)
								<b>10.241.540</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro							
	2006							
	BNDES							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Carteira própria:								
<b>Títulos para negociação:</b>								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	912.909	-	-	-	-	-	-	912.909
Outros	6.745	-	-	-	-	-	-	6.745
Privado:								
Fundo BB Millenium Extramercado	5.815.893	-	-	-	-	-	-	5.815.893
Fundo BB Pólo XXVI	1.236.872	-	-	-	-	-	-	1.236.872
Debêntures para negociação	<u>1.315.269</u>	-	-	-	-	-	-	<u>1.315.269</u>
	<b>9.287.688</b>	-	-	-	-	-	-	<b>9.287.688</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	942.021	-	942.021
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.103	9.309	24.823	24.823	28.960	-	91.018
Outros	-	-	-	-	-	9.342	352	9.694
	-	<b>3.103</b>	<b>9.309</b>	<b>24.823</b>	<b>24.823</b>	<b>980.323</b>	<b>352</b>	<b>1.042.733</b>
Privado:								
Debêntures	1.517	-	402.424	463.586	229.990	1.727.881	-	2.825.398
Títulos de renda fixa no exterior	-	718	20.409	192.540	-	-	-	213.667
	<u>1.517</u>	<u>718</u>	<u>422.833</u>	<u>656.126</u>	<u>229.990</u>	<u>1.727.881</u>	-	<u>3.039.065</u>
	<b>1.517</b>	<b>3.821</b>	<b>432.142</b>	<b>680.949</b>	<b>254.813</b>	<b>2.708.204</b>	<b>352</b>	<b>4.081.798</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	-	<b>7.024</b>	<b>74.201</b>	<b>13.492</b>	<b>68.611</b>	-	-	<b>163.328</b>
	<b>9.289.205</b>	<b>10.845</b>	<b>506.343</b>	<b>694.441</b>	<b>323.424</b>	<b>2.708.204</b>	<b>352</b>	<b>13.532.814</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado								(41.405)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público								(1.794)
<b>Total</b>								<b>13.489.615</b>



R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro							
	2007							
	Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Carteira própria:								
<b>Títulos para negociação:</b>								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	956.860	-	-	-	-	-	-	956.860
Outros	6.273	-	-	-	-	-	-	6.273
Privado:								
Fundo BB Milenium – Extramercado	4.746.331	-	-	-	-	-	-	4.746.331
Fundo BB Pólo XXVI	1.093.851	-	-	-	-	-	-	1.093.851
Debêntures para negociação	862.515	-	-	-	-	-	-	862.515
Cotas de fundos de investimento	403.879	-	-	-	-	-	-	403.879
	<b>8.069.709</b>	-	-	-	-	-	-	<b>8.069.709</b>
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>								
Privado:								
Bônus de subscrição	3.900	-	-	-	-	-	-	3.900
	<b>3.900</b>	-	-	-	-	-	-	<b>3.900</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	65.400	972.770	-	1.038.170
Outros	-	561	-	561	-	-	-	1.122
Privado:								
Debêntures	1.634	216	54.322	769.951	368.857	2.495.622	665.885	4.356.487
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	159.874	-	-	-	-	159.874
	<b>1.634</b>	<b>777</b>	<b>214.196</b>	<b>770.512</b>	<b>434.257</b>	<b>3.468.392</b>	<b>665.885</b>	<b>5.555.653</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	-	-	<b>46.002</b>	<b>180.532</b>	-	-	-	<b>226.534</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.477	10.431	27.816	27.816	18.545	-	88.085
	<b>8.075.243</b>	<b>4.254</b>	<b>270.629</b>	<b>978.860</b>	<b>462.073</b>	<b>3.486.937</b>	<b>665.885</b>	<b>13.943.881</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(188.443)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(1.854)
<b>Total</b>								<b>13.753.584</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro							
	2006							
	Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Carteira própria:								
<b>Títulos para negociação:</b>								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	912.909	-	-	-	-	-	-	912.909
Outros	6.745	-	-	-	-	-	-	6.745
Privado:								
Fundo BB Millenium Extramercado	7.830.500	-	-	-	-	-	-	7.830.500
Fundo BB Polo XXVI	1.236.872	-	-	-	-	-	-	1.236.872
Debêntures	1.315.269	-	-	-	-	-	-	1.315.269
Cotas de fundos de investimento	228.313	-	-	-	-	-	-	228.313
	<b>11.530.608</b>	-	-	-	-	-	-	<b>11.530.608</b>
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>								
Privado:								
Certificados de ações e bônus de subscrição	4.183	-	-	-	-	-	-	4.183
	<b>4.183</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4.183</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	942.021	-	942.021
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.103	9.309	24.823	24.823	28.960	-	91.018
Outros	-	553	-	1.106	-	9.454	431	11.544
	-	3.656	9.309	25.929	24.823	980.435	431	1.044.583
Privado:								
Debêntures	1.517	408.165	761.767	506.900	623.187	3.860.917	283	6.162.736
Títulos de renda fixa no exterior	-	718	20.409	192.540	-	-	-	213.667
	<b>1.517</b>	<b>408.883</b>	<b>782.176</b>	<b>699.440</b>	<b>623.187</b>	<b>3.860.917</b>	<b>283</b>	<b>6.376.403</b>
	<b>1.517</b>	<b>412.539</b>	<b>791.485</b>	<b>725.369</b>	<b>648.010</b>	<b>4.841.352</b>	<b>714</b>	<b>7.420.986</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	-	<b>7.024</b>	<b>74.201</b>	<b>13.492</b>	<b>68.611</b>	-	-	<b>163.328</b>
	<b>11.536.308</b>	<b>419.563</b>	<b>865.686</b>	<b>738.861</b>	<b>716.621</b>	<b>4.841.352</b>	<b>714</b>	<b>19.119.105</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(593.582)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(1.794)
<b>Total</b>								<b>18.523.729</b>

## 5.4. FUNDOS DO BANCO DO BRASIL

Os Fundos do Banco do Brasil estão classificados, de acordo com a Circular 3.068, de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, como títulos para negociação.

A carteira dos Fundos são compostas basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia (Selic).

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos dos Fundos:

R\$ Mil				
Em 31 de Dezembro				
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
<b>Fundo BB Millenium Extramercado</b>				
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades	1	7	95	122
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)*	2.753.837	3.491.310	4.404.736	6.254.383
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	17.783	17.783	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.074.499	1.135.187	1.411.804	1.576.951
Cotas de fundo de renda fixa	102.754	102.754	-	-
Outros	2	5	2	4
	<u>3.948.876</u>	<u>4.747.046</u>	<u>5.816.637</u>	<u>7.831.460</u>
<b>Passivo</b>				
Valores a pagar	(626)	(715)	(744)	(960)
	<u>(626)</u>	<u>(715)</u>	<u>(744)</u>	<u>(960)</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>3.948.250</u></b>	<b><u>4.746.331</u></b>	<b><u>5.815.893</u></b>	<b><u>7.830.500</u></b>
<b>Fundo BB Polo XXVI Multimercado</b>				
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades	13	13	49	49
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	77.137	77.137	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)**	809.819	809.819	310.804	310.804
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	195.993	195.993	930.593	930.593
Swap cambial	1.294	1.294	-	-
Mercado Futuro	9.610	9.610	-	-
Outros	2	2	1	1
	<u>1.093.868</u>	<u>1.093.868</u>	<u>1.241.447</u>	<u>1.241.447</u>
<b>Passivo</b>				
Valores a pagar	(17)	(17)	(4.575)	(4.575)
	<u>(17)</u>	<u>(17)</u>	<u>(4.575)</u>	<u>(4.575)</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>1.093.851</u></b>	<b><u>1.093.851</u></b>	<b><u>1.236.872</u></b>	<b><u>1.236.872</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>5.042.101</u></b>	<b><u>5.840.182</u></b>	<b><u>7.052.765</u></b>	<b><u>9.067.372</u></b>

\* Do total de Letras Financeiras do Tesouro dos ativos do Fundo BB Millenium Extramercado, o equivalente a R\$ 22.705 mil e R\$ 22.891 mil, no BNDES e Consolidado, respectivamente, foram utilizadas como garantia para derivativos.

\*\* Do total de Letras Financeiras do Tesouro dos ativos do Fundo BB Polo XXVI, o equivalente a R\$ 213.490 mil, no BNDES e Consolidado, foram utilizadas como garantia para derivativos.

## COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS INTEGRANTES DO ATIVO DOS FUNDOS POR PRAZO DE VENCIMENTO

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2007								
	BNDES								Total
	Quantidade	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	
<b>Fundo BB Millenium</b>									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	831.764	-	2.296.863	-	179.626	157.981	119.367	-	2.753.837
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	20.000	-	-	-	-	-	17.783	-	17.783
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.224.347	-	702.570	4.379	367.550	-	-	-	1.074.499
Cotas de fundo de Renda Fixa	71.829.880	102.754	-	-	-	-	-	-	102.754
		<b>102.754</b>	<b>2.999.433</b>	<b>4.379</b>	<b>547.176</b>	<b>157.981</b>	<b>137.150</b>	-	<b>3.948.873</b>
<b>Fundo BB Polo XXVI</b>									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	244.285	-	80	-	-	-	809.739	-	809.819
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	50.000	-	-	-	-	-	-	77.137	77.137
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	220.000	-	-	-	195.993	-	-	-	195.993
		-	<b>80</b>	-	<b>195.993</b>	-	<b>809.739</b>	<b>77.137</b>	<b>1.082.949</b>
<b>Total</b>		<b>102.754</b>	<b>2.999.513</b>	<b>4.379</b>	<b>743.169</b>	<b>157.981</b>	<b>946.889</b>	<b>77.137</b>	<b>5.031.822</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2006								
	BNDES								Total
	Quantidade	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	
<b>Fundo BB Millenium</b>									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.490.878	-	2.580.616	109.537	1.218.944	439.049	56.590	-	4.404.736
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.515.774	-	800.318	518.947	92.539	-	-	-	1.411.804
			<b>3.380.934</b>	<b>628.484</b>	<b>1.311.483</b>	<b>439.049</b>	<b>56.590</b>	-	<b>5.816.540</b>
<b>Fundo BB Polo XXVI</b>									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	129.737	-	30.900	265.205	14.699	-	-	-	310.804
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	990.000	-	886.103	44.490	-	-	-	-	930.593
		-	<b>917.003</b>	<b>309.695</b>	<b>14.699</b>	-	-	-	<b>1.241.397</b>
<b>Total</b>		-	<b>4.297.937</b>	<b>938.179</b>	<b>1.326.182</b>	<b>439.049</b>	<b>56.590</b>	-	<b>7.057.937</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2007								
	Consolidado								
	Quantidade	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
<b>Fundo BB Millenium</b>									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.054.251	-	2.314.618	38.232	462.155	552.887	123.418	-	3.491.310
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	20.000	-	-	-	-	-	17.783	-	17.783
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.288.815	-	763.258	4.379	367.550	-	-	-	1.135.187
Cotas de fundo de renda fixa	71.829.880	102.754	-	-	-	-	-	-	102.754
		<b>102.754</b>	<b>3.077.876</b>	<b>42.611</b>	<b>829.705</b>	<b>552.887</b>	<b>141.201</b>	-	<b>4.747.034</b>
<b>Fundo BB Polo XXVI</b>									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	244.285	-	80	-	-	-	809.739	-	809.819
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	50.000	-	-	-	-	-	-	77.137	77.137
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	220.000	-	-	-	195.993	-	-	-	195.993
		-	<b>80</b>	-	<b>195.993</b>	-	<b>809.739</b>	<b>77.137</b>	<b>1.082.949</b>
<b>Total</b>		<b>102.754</b>	<b>3.077.956</b>	<b>42.611</b>	<b>1.025.698</b>	<b>552.887</b>	<b>950.940</b>	<b>77.137</b>	<b>5.829.983</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2006								
	Consolidado								
	Quantidade	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Fundo BB Millenium</b>									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.116.991	-	3.078.514	803.013	1.353.238	847.642	171.976	-	6.254.383
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.694.625	-	800.318	621.808	154.825	-	-	-	1.576.951
		-	<b>3.878.832</b>	<b>1.424.821</b>	<b>1.508.063</b>	<b>847.642</b>	<b>171.976</b>	-	<b>7.831.334</b>
<b>Fundo BB Polo XXVI</b>									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	129.737	-	30.900	265.205	14.699	-	-	-	310.804
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	990.000	-	886.103	44.490	-	-	-	-	930.593
		-	<b>917.003</b>	<b>309.695</b>	<b>14.699</b>	-	-	-	<b>1.241.397</b>
<b>Total</b>		-	<b>4.795.835</b>	<b>1.734.516</b>	<b>1.522.762</b>	<b>847.642</b>	<b>171.976</b>	-	<b>9.072.731</b>

## 6. DEBÊNTURES

### 6.1. COMPOSIÇÃO DAS DEBÊNTURES MANTIDAS ATÉ O VENCIMENTO

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Valor bruto	2.918.411	5.394.657	3.767.419	7.104.757
Provisão para risco de crédito	(19.113)	(190.297)	(43.199)	(595.376)
<b>Valor líquido</b>	<b>2.899.298</b>	<b>5.204.360</b>	<b>3.724.220</b>	<b>6.509.381</b>
Curto prazo	38.673	40.405	401.929	831.413
Longo prazo	2.860.625	5.163.955	3.322.291	5.677.968
<b>Total</b>	<b>2.899.298</b>	<b>5.204.360</b>	<b>3.724.220</b>	<b>6.509.381</b>

### 6.2. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA POR SETOR DE ATIVIDADE:

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	1.038.170	1.038.170	942.021	942.021
Setor privado				
Indústria	1.250.840	2.684.424	1.811.401	4.133.173
Outros serviços	629.401	1.672.063	1.013.997	2.029.563
	<b>1.880.241</b>	<b>4.356.487</b>	<b>2.825.398</b>	<b>6.162.736</b>
<b>Total</b>	<b>2.918.411</b>	<b>5.394.657</b>	<b>3.767.419</b>	<b>7.104.757</b>

## 6.3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA POR VENCIMENTO

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro	
	2007	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2008	48.991	56.172
2009	232.897	268.813
2010	172.064	501.137
2011	-	2.581
2012	200.552	431.676
Após 2012	2.263.907	4.134.278
<b>Total</b>	<b>2.918.411</b>	<b>5.394.657</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro	
	2006	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2007	403.941	1.171.449
2008	94.076	98.948
2009	369.510	407.953
2010	229.990	620.616
2011	-	2.572
Após 2011	2.669.902	4.803.219
<b>Total</b>	<b>3.767.419</b>	<b>7.104.757</b>

#### 6.4. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA E DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

R\$ Mil

Nível de risco	Situação	Em 31 de Dezembro				
		Debêntures		2007 % Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.706.094	2.444.159	0,00	-	-
A	Adimplente	1.053.137	1.969.655	0,50	5.266	9.849
B	Adimplente	40.168	40.168	1,00	402	402
C	Adimplente	104.272	428.860	3,00	3.128	12.866
D	Adimplente	-	367.944	10,00	-	36.795
E	Adimplente	-	10.187	30,00	-	3.056
F	Adimplente	-	3.862	50,00	-	1.930
G	Adimplente	14.740	14.740	70,00	10.317	10.317
H	Adimplente	-	106.150	100,00	-	106.150
	Inadimplente	-	8.932	100,00	-	8.932
		-	115.082		-	115.082
	<b>Total</b>	<b>2.918.411</b>	<b>5.394.657</b>		<b>19.113</b>	<b>190.297</b>
	Curto prazo	48.991	56.172		10.318	15.767
	Longo prazo	2.869.420	5.338.485		8.795	174.530
	<b>Total</b>	<b>2.918.411</b>	<b>5.394.657</b>		<b>19.113</b>	<b>190.297</b>

R\$ Mil

Nível de risco	Situação	Em 31 de Dezembro				
		Debêntures		2006 % Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.796.946	1.897.951	0,00	-	-
A	Adimplente	1.660.694	2.705.751	0,50	8.303	13.529
B	Adimplente	56.016	877.263	1,00	560	8.772
C	Adimplente	213.879	605.744	3,00	6.416	18.172
D	Adimplente	-	342.992	10,00	-	34.299
G	Adimplente	39.884	514.844	70,00	27.920	360.392
H	Adimplente	-	151.617	100,00	-	151.617
	Inadimplente	-	8.595	100,00	-	8.595
		-	160.212		-	160.212
	<b>Total</b>	<b>3.767.419</b>	<b>7.104.757</b>		<b>43.199</b>	<b>595.376</b>
	Curto prazo	403.941	1.171.449		2.012	340.036
	Longo prazo	3.363.478	5.933.308		41.187	255.340
	<b>Total</b>	<b>3.767.419</b>	<b>7.104.757</b>		<b>43.199</b>	<b>595.376</b>



## 6.5. MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO SOBRE DEBÊNTURES

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	43.199	595.376	57.616	924.215
Reversão líquida	(24.086)	(405.076)	(14.417)	(327.517)
Baixas contra provisão	-	(3)	-	(1.322)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>19.113</b>	<b>190.297</b>	<b>43.199</b>	<b>595.376</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 21.

## 7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

### 7.1. COMPOSIÇÃO DAS OPERAÇÕES

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Operações de crédito	76.641.560	86.389.490	70.514.338	83.753.205
Provisão para risco de crédito	(2.170.178)	(2.363.925)	(3.393.410)	(3.655.083)
	<b>74.471.382</b>	<b>84.025.565</b>	<b>67.120.928</b>	<b>80.098.122</b>
Repasse interfinanceiros	94.501.896	82.539.940	83.617.384	67.466.034
Provisão para risco de crédito	(1.678.220)	(1.883.709)	(463.104)	(685.408)
Provisão para rebate sobre programas agrícolas especiais*	(112)	(154.778)	-	-
	<b>92.823.564</b>	<b>80.501.453</b>	<b>83.154.280</b>	<b>66.780.626</b>
<b>Total</b>	<b>167.294.946</b>	<b>164.527.018</b>	<b>150.275.208</b>	<b>146.878.748</b>
Curto prazo	30.702.357	38.279.051	31.541.426	39.800.155
Longo prazo	136.592.589	126.247.967	118.733.782	107.078.593
<b>Total</b>	<b>167.294.946</b>	<b>164.527.018</b>	<b>150.275.208</b>	<b>146.878.748</b>

\* Vide Nota 7.9

## 7.2. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS POR MOEDAS

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro					
	2007					
	BNDES			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Controladas	45.961.008	9.816.779	55.777.787	-	-	-
Outras	95.864.687	10.500.982	115.365.669	139.269.150	29.660.280	168.929.430
<b>Total</b>	<b>141.825.695</b>	<b>29.317.761</b>	<b>171.143.456</b>	<b>139.269.150</b>	<b>29.660.280</b>	<b>168.929.430</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro					
	2006					
	BNDES			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Controladas	36.574.486	13.546.180	50.120.666	-	-	-
Outras	80.677.003	23.334.053	104.011.056	114.112.020	37.107.219	151.219.239
<b>Total</b>	<b>117.251.489</b>	<b>36.880.233</b>	<b>154.131.722</b>	<b>114.112.020</b>	<b>37.107.219</b>	<b>151.219.239</b>

## 7.3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS POR SETOR DE ATIVIDADE

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	77.914.054	28.385.922	71.536.191	25.852.753
Setor privado				
Rural	1.763.708	1.763.708	1.511.759	1.511.759
Indústria	36.198.919	36.198.920	30.850.346	30.850.346
Comércio	710.010	710.010	439.182	439.182
Intermediação financeira	23.573.095	61.138.944	20.120.951	49.652.769
Outros serviços	30.983.670	40.731.926	29.673.293	42.912.430
	93.229.402	140.543.508	82.595.531	125.366.486
<b>Total</b>	<b>171.143.456</b>	<b>168.929.430</b>	<b>154.131.722</b>	<b>151.219.239</b>

#### 7.4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS POR VENCIMENTO

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro	
	2007	
	BNDES	Consolidado
Vencido	180.777	181.274
A vencer:		
2008	30.900.291	38.282.233
2009	27.713.796	29.333.845
2010	23.965.556	23.677.641
2011	20.525.244	15.675.504
2012	9.800.559	4.701.090
Após 2012	58.057.233	57.077.843
<b>Total</b>	<b>171.143.456</b>	<b>168.929.430</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro	
	2006	
	BNDES	Consolidado
Vencido	1.028.611	1.029.146
A vencer:		
2007	31.301.836	37.358.968
2008	22.702.258	25.850.904
2009	20.523.953	19.138.586
2010	16.047.171	14.162.328
2011	14.243.474	7.936.516
Após 2011	48.284.419	45.742.791
<b>Total</b>	<b>154.131.722</b>	<b>151.219.239</b>

## 7.5. CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA BRUTA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2007	
	BNDES	Consolidado
10 maiores clientes	89.459.540	60.987.879
50 seguintes maiores clientes	41.563.189	56.469.584
100 seguintes maiores clientes	20.479.922	29.411.708
Demais clientes	19.640.805	22.060.259
<b>Total</b>	<b>171.143.456</b>	<b>168.929.430</b>

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2006	
	BNDES	Consolidado
10 maiores clientes	80.342.104	44.991.990
50 seguintes maiores clientes	39.749.120	53.872.829
100 seguintes maiores clientes	19.623.871	30.977.066
Demais clientes	14.416.627	21.377.354
<b>Total</b>	<b>154.131.722</b>	<b>151.219.239</b>

## 7.6. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA E DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros, foram as seguintes:

## a) Operações de crédito

R\$ Mil

		Em 31 de Dezembro				
		2007				
Nível de Risco	Situação	Operações de crédito		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	29.820.944	31.567.755	0,00	-	-
A	Adimplente	34.015.132	34.153.855	0,50	170.077	170.770
B	Adimplente	6.971.586	9.496.226	1,00	69.717	94.962
C	Adimplente	1.587.956	6.896.628	3,00	47.639	206.900
	Inadimplente	1.763	1.763	3,00	53	53
		<u>1.589.719</u>	<u>6.898.391</u>		<u>47.692</u>	<u>206.953</u>
D	Adimplente	712.670	735.345	10,00	71.267	73.535
E	Adimplente	2.174.665	2.174.851	30,00	652.399	652.456
F	Adimplente	82.704	82.704	50,00	41.352	41.352
	Inadimplente	83.609	83.609	50,00	41.805	41.805
		<u>166.313</u>	<u>166.313</u>		<u>83.157</u>	<u>83.157</u>
G	Adimplente	382.019	382.019	70,00	267.414	267.414
	Inadimplente	196	196	70,00	137	137
		<u>382.215</u>	<u>382.215</u>		<u>267.551</u>	<u>267.551</u>
H	Adimplente	730.960	737.183	100,00	730.962	737.185
	Inadimplente	77.356	77.356	100,00	77.356	77.356
		<u>808.316</u>	<u>814.539</u>		<u>808.318</u>	<u>814.541</u>
	<b>Total</b>	<b><u>76.641.560</u></b>	<b><u>86.389.490</u></b>		<b><u>2.170.178</u></b>	<b><u>2.363.925</u></b>
	Curto prazo	11.423.284	12.660.351		323.461	348.049
	Longo prazo	<u>65.218.276</u>	<u>73.729.139</u>		<u>1.846.717</u>	<u>2.015.876</u>
	<b>Total</b>	<b><u>76.641.560</u></b>	<b><u>86.389.490</u></b>		<b><u>2.170.178</u></b>	<b><u>2.363.925</u></b>

R\$ Mil

		Em 31 de Dezembro				
		2006		2006		
Nível de Risco	Situação	Operações de crédito		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	28.551.839	31.163.963	0,00	-	-
A	Adimplente	25.330.774	25.521.564	0,50	126.654	127.608
B	Adimplente	9.112.749	12.525.279	1,00	91.127	125.252
C	Adimplente	1.471.427	8.437.447	3,00	44.143	253.124
	Inadimplente	25.805	25.805	3,00	774	774
		<u>1.497.232</u>	<u>8.463.252</u>		<u>44.917</u>	<u>253.898</u>
D	Adimplente	1.852.492	1.896.703	10,00	185.249	189.670
	Inadimplente	835	835	10,00	84	84
		<u>1.853.327</u>	<u>1.897.538</u>		<u>185.333</u>	<u>189.754</u>
E	Adimplente	1.299.845	1.299.845	30,00	389.954	389.954
	Inadimplente	16.958	16.958	30,00	5.087	5.087
		<u>1.316.803</u>	<u>1.316.803</u>		<u>395.041</u>	<u>395.041</u>
F	Adimplente	52.409	52.409	50,00	26.204	26.204
	Inadimplente	39.388	39.388	50,00	19.694	19.694
		<u>91.797</u>	<u>91.797</u>		<u>45.898</u>	<u>45.898</u>
G	Adimplente	247.702	247.702	70,00	173.392	173.392
	Inadimplente	603.557	603.557	70,00	422.490	422.490
		<u>851.259</u>	<u>851.259</u>		<u>595.882</u>	<u>595.882</u>
H	Adimplente	1.848.728	1.861.385	100,00	1.848.728	1.861.385
	Inadimplente	59.830	60.365	100,00	59.830	60.365
		<u>1.908.558</u>	<u>1.921.750</u>		<u>1.908.558</u>	<u>1.921.750</u>
	<b>Total</b>	<b><u>70.514.338</u></b>	<b><u>83.753.205</u></b>		<b><u>3.393.410</u></b>	<b><u>3.655.083</u></b>
	Curto prazo	14.323.328	15.795.510		689.291	718.389
	Longo prazo	56.191.010	67.957.695		2.704.119	2.936.694
	<b>Total</b>	<b><u>70.514.338</u></b>	<b><u>83.753.205</u></b>		<b><u>3.393.410</u></b>	<b><u>3.655.083</u></b>

## b) Repasses interfinanceiros

R\$ Mil

		Em 31 de Dezembro				
		2007				
Nível de risco	Situação	Repasses Interfinanceiros		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	74.575.876	33.088.061	0,00	-	-
A	Adimplente	16.371.865	41.572.221	0,50	81.859	207.861
B	Adimplente	1.924.038	6.192.422	1,00	19.240	61.923
C	Adimplente	32.284	45.780	3,00	970	1.374
D	Adimplente	24.054	32.080	10,00	2.405	3.208
E	Adimplente	47	47	30,00	14	14
H	Adimplente*	1.555.879	1.590.979	100,00	1.555.879	1.590.979
	Inadimplente	17.853	18.350	100,00	17.853	18.350
		<u>1.573.732</u>	<u>1.609.329</u>		<u>1.573.732</u>	<u>1.609.329</u>
	<b>Total</b>	<b>94.501.896</b>	<b>82.539.940</b>		<b>1.678.220</b>	<b>1.883.709</b>
	Curto prazo	19.957.055	26.540.213		354.409	418.687
	Longo prazo	<u>74.544.841</u>	<u>55.999.727</u>		<u>1.323.811</u>	<u>1.465.022</u>
	<b>Total</b>	<b>94.501.896</b>	<b>82.539.940</b>		<b>1.678.220</b>	<b>1.883.709</b>

\* Vide Nota 7.8

R\$ Mil

		Em 31 de Dezembro				
		2006				
Nível de risco	Situação	Repasses Interfinanceiros		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	62.721.940	21.186.368	0,00	-	-
A	Adimplente	18.509.104	39.752.594	0,50	92.545	198.762
B	Adimplente	1.891.055	5.746.144	1,00	18.910	57.462
C	Adimplente	56.856	241.034	3,00	1.706	7.231
D	Adimplente	5.150	5.892	10,00	515	589
E	Adimplente	47.219	63.489	30,00	14.166	19.047
F	Adimplente	101.328	136.126	50,00	50.664	68.064
G	Adimplente	447	447	70,00	313	313
H	Adimplente	2.047	51.702	100,00	2.047	51.702
	Inadimplente	282.238	282.238	100,00	282.238	282.238
		<u>284.285</u>	<u>333.940</u>		<u>284.285</u>	<u>333.940</u>
	<b>Total</b>	<b>83.617.384</b>	<b>67.466.034</b>		<b>463.104</b>	<b>685.408</b>
	Curto prazo	18.007.119	24.894.461		99.730	171.426
	Longo prazo	<u>65.610.265</u>	<u>42.571.573</u>		<u>363.374</u>	<u>513.982</u>
	<b>Total</b>	<b>83.617.384</b>	<b>67.466.034</b>		<b>463.104</b>	<b>685.408</b>

## 7.7. MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

### a) Sobre operações de crédito

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	3.393.410	3.655.083	4.565.712	4.955.542
Reversão líquida	(1.125.738)	(1.193.630)	(402.173)	(527.557)
Baixas contra provisão	(97.494)	(97.528)	(770.129)	(772.902)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.170.178</b>	<b>2.363.925</b>	<b>3.393.410</b>	<b>3.655.083</b>

### b) Sobre repasses interfinanceiros

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	463.104	685.408	254.276	444.532
Constituição líquida	1.215.116	1.198.301	212.024	244.072
Baixas contra provisão	-	-	(3.196)	(3.196)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.678.220</b>	<b>1.883.709</b>	<b>463.104</b>	<b>685.408</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 21.

## 7.8. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE REPASSE NO ÂMBITO DO PRONAF

Em 31 de dezembro de 2007 as operações de repasse realizadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), num total de R\$ 1.488.205 mil, foram classificadas no nível de risco H da Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essa reclassificação está de acordo com o art. 2º da referida Resolução porque tais operações são constantemente renegociadas, por determinação do Governo Federal, com a prorrogação dos prazos de vencimento, perdão de multas e encargos de mora, redução das taxas de juros, concessão de bônus de adimplência e devolução de parcelas amortizadas. O efeito no resultado de 2007 da complementação da provisão para risco de crédito foi de R\$ 1.481.002 mil.



## 7.9. PROVISÃO PARA REBATE SOBRE PROGRAMAS AGRÍCOLAS ESPECIAIS

Através do Decreto 6.201, de 28 de agosto de 2007, regulamentado pela Resolução Bacen 3.496, de 30 de agosto de 2007, o Governo Federal autorizou a concessão de rebates no valor das parcelas com vencimento em 2007 de financiamentos de investimento rural, incluindo as operações no âmbito do Programa da Finame Agrícola Especial, cujo custo será assumido pela FINAME.

Em conseqüência, foram efetuados os provisionamentos, nos valores de R\$ 154.666 mil e R\$ 112 mil, dos custos resultantes da concessão dos rebates nas operações ao amparo da linha de crédito Finame Agrícola Especial que serão assumidos pela FINAME e BNDES, respectivamente, de acordo com o artigo 5º do Decreto 6.201/07.

## 8. OUTROS CRÉDITOS – VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### 8.1. COMPOSIÇÃO

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Valor bruto	38.926	1.337.442	60.537	1.910.846
Provisão	(190)	(40.573)	(1.308)	(101.065)
<b>Valor líquido</b>	<b>38.736</b>	<b>1.296.869</b>	<b>59.229</b>	<b>1.809.781</b>
Curto prazo	18.833	73.399	22.468	498.993
Longo prazo	19.903	1.223.470	36.761	1.310.788
<b>Total</b>	<b>38.736</b>	<b>1.296.869</b>	<b>59.229</b>	<b>1.809.781</b>

### 8.2. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA POR SETOR DE ATIVIDADE

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	-	375.485	-	32.645
Setor privado				
Indústria	25.792	928.656	37.209	1.554.257
Intermediação financeira	10.422	28.336	17.925	105.452
Outros serviços	2.712	4.965	5.403	218.492
	38.926	961.957	60.537	1.878.201
<b>Total</b>	<b>38.926</b>	<b>1.337.442</b>	<b>60.537</b>	<b>1.910.846</b>

## 8.3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA POR VENCIMENTO

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2007	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2008	18.925	77.042
2009	15.027	209.550
2010	4.974	189.538
2011	-	184.563
2012	-	184.563
Após 2012	-	492.186
<b>Total</b>	<b>38.926</b>	<b>1.337.442</b>

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2006	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2007	22.964	526.859
2008	17.646	33.435
2009	14.973	208.792
2010	4.954	188.836
2011	-	183.894
Após 2011	-	769.030
<b>Total</b>	<b>60.537</b>	<b>1.910.846</b>

## 8.4. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA BRUTA POR NÍVEL DE RISCO E PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

Nível de Risco	Situação	R\$ Mil					
		Em 31 de Dezembro					
		2007					
		Venda a Prazo de TVM		% Provisão	Provisão		
BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado				
AA	Adimplente	-	17.865	0,00	-	-	
A	Adimplente	38.926	47.817	0,50	190	235	
C	Adimplente	-	1.269.507	3,00	-	38.085	
H	Adimplente	-	2.253	100,00	-	2.253	
	<b>Total</b>	<b>38.926</b>	<b>1.337.442</b>		<b>190</b>	<b>40.573</b>	
	Curto prazo	18.925	77.043		92	3.644	
	Longo prazo	20.001	1.260.399		98	36.929	
	<b>Total</b>	<b>38.926</b>	<b>1.337.442</b>		<b>190</b>	<b>40.573</b>	

R\$ Mil

Nível de Risco	Situação	Em 31 de Dezembro				
		Venda a Prazo de TVM		2006 %	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	-	130.566	0,00	-	-
A	Adimplente	16.816	250.194	0,50	84	1.251
B	Adimplente	35.977	40.506	1,00	360	405
C	Adimplente	5.404	1.285.602	3,00	162	38.568
D	Adimplente	-	1.765	10,00	-	177
E	Adimplente	2.340	202.213	30,00	702	60.664
	<b>Total</b>	<b>60.537</b>	<b>1.910.846</b>		<b>1.308</b>	<b>101.065</b>
	Curto prazo	22.964	526.859		496	27.866
	Longo prazo	37.573	1.383.987		812	73.199
	<b>Total</b>	<b>60.537</b>	<b>1.910.846</b>		<b>1.308</b>	<b>101.065</b>

## 8.5. MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO SOBRE OPERAÇÕES DE VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	1.308	101.065	372	184.482
Constituição (reversão) líquida	(1.118)	(60.481)	936	(83.416)
Baixas contra provisão	-	(11)	-	(1)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>190</b>	<b>40.573</b>	<b>1.308</b>	<b>101.065</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 21.

## 9. CRÉDITOS TRANSFERIDOS PARA O RESULTADO E RENEGOCIADOS

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro					
	2º semestre de 2007		2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos transferidos para prejuízo	65.773	65.785	97.494	97.542	783.710	787.806
Créditos recuperados*	418.384	438.475	1.022.541	1.014.743	297.635	365.683
Créditos renegociados	10.632.821	10.632.821	20.760.421	20.760.421	23.048.222	23.048.222

\*O efeito no resultado está apresentado na Nota 21.

## 10. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos perante o Tesouro Nacional	183.369	212.236	69.149	90.076
Dividendos e juros sobre capital próprio	965.646	450.190	748.273	447.322
Pagamentos a ressarcir	64.618	15.274	14.232	15.075
Devedores por depósitos em garantia	141.266	158.683	132.788	149.916
Outros	190.337	203.383	190.935	198.994
<b>Total</b>	<b>1.545.236</b>	<b>1.039.766</b>	<b>1.155.377</b>	<b>901.383</b>
Curto prazo	1.545.236	1.039.766	1.155.377	901.383
Longo prazo	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.545.236</b>	<b>1.039.766</b>	<b>1.155.377</b>	<b>901.383</b>

## 11. INVESTIMENTOS

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Em controladas				
Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	17.511.530	-	16.253.992	-
Em coligadas				
Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	-	7.284.944	-	6.143.134
Avaliadas ao custo de aquisição	8.010	3.729.378	8.010	2.532.010
	<b>17.519.540</b>	<b>11.014.322</b>	<b>16.262.002</b>	<b>8.675.144</b>
Outras participações societárias	76.461	7.909.958	1.038.065	7.292.757
Outros investimentos	43.333	58.359	347.671	359.928
<b>Total</b>	<b>17.639.334</b>	<b>18.982.639</b>	<b>17.647.738</b>	<b>16.327.829</b>

## 11.1. CONTROLADAS – BNDES

R\$ Mil

Controladas	Data-Base	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Exercício	Resultado de Equivalência Patrimonial				Reflexos dos Ajustes no Resultado das Controladas (a)	Reflexos dos Ajustes no Patrimônio Líquido das Controladas (b)	Valor contábil do Investimento	
				2º Semestre de 2007	Em 31 de Dezembro		Dividendos			Em 31 de Dezembro	
					2007	2006				2007	2006
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	31.12.2007	3.631.718	355.250	124.937	363.092	203.522	(84.372)	7.842	-	3.631.718	3.352.999
BNDES Participações S.A. (BNDESPAR)	31.12.2007	13.879.813	3.710.627	2.006.825	3.758.486	2.991.406	(2.988.435)	47.858	208.769	13.879.812	12.900.993
<b>Total</b>				<b>2.131.762</b>	<b>4.121.578</b>	<b>3.194.928</b>	<b>(3.072.807)</b>	<b>55.700</b>	<b>208.769</b>	<b>17.511.530</b>	<b>16.253.992</b>

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

(a) Reserva de capital – Incentivos fiscais.

(b) Reserva de reavaliação – Constituição e realização líquida da reserva de reavaliação.

## 11.2. COLIGADAS

## a) Avaliadas ao custo de aquisição

R\$ Mil

Empresas Investidas	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% de Participação no Capital	Valor contábil			
	Ordinárias	Preferenciais		Em 31 de Dezembro			
				BNDES		Consolidado	
			2007	2006	2007	2006	
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	-	3.712	16,87	8.008	8.008	8.008	8.008
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	12.708	17,10	-	-	152.263	152.263
JBS	139.471	-	12,95	-	-	1.137.006	-
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64.276	41	18,20	-	-	6.880	6.880
Centrais Elet. Brasil S.A. (Eletrobrás)	66.878.976	-	11,84	-	-	2.240.013	2.240.013
Indústrias Verolme Ishibras S.A.	1.224.784	1.224.784	12,98	2	2	2	2
				<b>8.010</b>	<b>8.010</b>	<b>3.544.172</b>	<b>2.407.166</b>
Outras participações*				-	-	185.206	124.844
<b>Total</b>				<b>8.010</b>	<b>8.010</b>	<b>3.729.378</b>	<b>2.532.010</b>

\*Líquidas de provisão para perdas de R\$ 6.829 mil em 2007 e de R\$ 55.701 mil em 2006 – Consolidado.

b) Avaluadas pelo método de equivalência patrimonial – Consolidado

R\$ mil

Empresas Investidas	Data-Base	Capital Social	Lucro Líquido Base para a Equivalência	Quantidade (mil) de Ações Possuídas		% Participação no Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial						Valor Contábil				
				Ordinárias	Preferenciais		Em 31 de Dezembro		Ágio		Em 31 de Dezembro 2007	Em 31 de Dezembro 2006	Deságio	Prov. Perdas	2007	2006	
							2º Semestre 2007		Valor Patrimonial Investimento	a							b
							Ordinárias	Preferenciais									
Aços Villares	(1) 31.10.2007	288.104	299.373	725.964	951.993	-	28,91	56.410	86.546	71.980	209.870	-	209.870	152.683			
ALL	(2) 31.10.2007	2.129.475	192.557	2.608.409	135.251	194.827	11,45	17.682	13.508	(1.416)	298.591	395.954	694.545	839.207			
Cia. Brasileira	(1) 31.10.2007	3.325.493	246.134	3.804.508	300.000	50.000	53,85	55.691	149.770	39.363	2.048.581	(231.948)	1.816.633	1.724.322			
CEG	(1) 31.10.2007	195.514	110.267	481.770	17.944.799	-	34,56	33.060	38.106	25.950	166.487	(16.222)	150.265	123.596			
COPEL	(1) 31.10.2007	4.460.000	1.152.992	7.131.392	38.299	27.282	23,96	136.068	267.433	251.988	1.709.019	(313.526)	1.395.494	1.210.120			
lochpe Maxion	(1) 31.10.2007	161.463	61.320	326.421	3.583	9.613	24,79	12.255	15.215	19.106	80.915	(13.517)	67.397	57.869			
Klabir	(1) 31.10.2007	1.500.000	665.508	2.847.889	-	185.860	20,59	80.933	134.359	86.237	586.372	-	586.372	512.150			
Light S/A	(1) 31.10.2007	2.220.355	797.842	2.735.996	68.556	-	33,69	244.039	444.039	-	921.882	(59.886)	861.996	-			
Rede Energia	(1) 31.10.2007	599.376	3.094	807.051	-	64.236	21,07	651	651	-	170.079	(21.909)	148.170	-			
Rio Polímeros	(1) 31.10.2007	1.469.806	123.245	1.505.687	211.983	-	16,67	17.270	20.541	(13.704)	250.948	(53.650)	197.298	230.407			
Telemar Part.	(2) 31.10.2007	2.113.074	247.162	2.504.748	858.225	-	25,00	32.295	61.789	32.180	626.187	(27.454)	598.733	558.124			
<b>Subtotal</b>								<b>686.354</b>	<b>1.031.957</b>	<b>511.684</b>	<b>7.068.931</b>	<b>(342.158)</b>	<b>6.726.773</b>	<b>5.408.478</b>			
Outras empresas								21.161	14.204	123.427	598.982	(40.811)	558.171	734.656			
<b>Total</b>								<b>707.515</b>	<b>1.046.161</b>	<b>635.111</b>	<b>7.667.913</b>	<b>(382.969)</b>	<b>7.284.944</b>	<b>6.143.134</b>			

(1) Demonstrações contábeis auditadas por auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial.

(2) Demonstrações contábeis não auditadas por auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial.

● A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base.

● Além do lucro líquido base, o resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso, incluindo efeitos decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, reservas de capital, recompra de ações, alteração do capital e modificação do percentual de participação.

● Os valores relacionados a deságios apurados à subscrição dos investimentos não são amortizados em função da falta de fundamentação econômica.

● O resultado de equivalência patrimonial consolidado constante na Demonstração do Resultado, no valor de R\$ 1.101.861 mil (R\$ 707.514 mil no 2º semestre de 2007 e R\$ 679.418 mil em 2006) inclui o efeito da variação das reservas de capital nas subsidiárias BNDES PAR e FINAME, no valor de R\$ 55.700 mil no 2º semestre de 2007 e R\$ 44.307 mil em 2006, vide nota 11.1.

## 11.3. OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

R\$ Mil

Empresas investidas	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% de Participação no Capital	Valor Contábil			
				Em 31 de Dezembro			
				BNDES		Consolidado	
Ordinárias	Preferenciais	2007	2006	2007	2006		
Amerigel S.A.	-	132.690	0,62	-	-	6.782	6.782
Aracruz Celulose S.A.	56.881	-	5,51	-	-	129.280	220.196
Banco do Brasil S.A.	75.195	-	3,04	-	961.604	1.275.237	1.140.792
Bernatech Ind. Com. Equip. Eletrônicos	4.458	-	8,21	-	-	66.870	-
Brasil Telecom Part. S.A.	1.271	11.499	3,51	-	-	195.899	195.899
Brasil Telecom S.A.	-	3.481	0,62	-	-	32.885	32.885
Braskem	-	28.320	6,30	-	-	243.207	57.977
BCP S/A	-	13.324	0,04	-	-	8.636	8.636
Cia. Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig)	346	7.946	1,70	-	-	70.881	70.881
Metalrio Solutions	3.100	-	8,22	-	-	58.900	-
Cia. Energética de São Paulo (Cesp)	-	9.804	2,99	-	-	139.789	139.789
CPFL Energia S.A.	27.466	-	5,72	-	-	550.600	486.779
Cia de Tecidos do Norte de Minas (Coteminas)	-	12.070	10,35	-	-	134.005	134.005
Cia. Siderúrgica Nacional (CSN)	17.086	-	6,28	-	-	268.615	268.615
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	201.158	301	4,10	-	-	709.886	709.886
Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.(Embraer)	37.413	-	5,05	-	-	109.699	136.968
Gerdau S.A.	17.105	6.005	3,46	-	-	49.096	49.096
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	47.246	287.024	7,62	-	-	1.022.685	1.022.685
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3.956.987	1,55	73.579	73.579	73.579	73.579
Suzano Papel e Celulose*	-	12.438	3,96	-	-	162.375	-
Indústrias Romi	5.330	-	7,17	-	-	79.950	-
Marfrig Frigoríficos	6.000	-	2,94	-	-	102.000	-
Tele Norte Leste Participações S.A.	775	5.627	1,63	-	-	164.599	164.599
Tractebel Energia S.A.	18.266	-	2,80	-	-	60.078	60.078
Usiminas	-	6.260	1,85	-	-	52.713	52.713
Valepar S.A.	75.537	-	9,47	-	-	1.558.569	1.541.987
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	7.555	3,70	-	-	75.042	75.042
				<b>73.579</b>	<b>1.035.183</b>	<b>7.401.857</b>	<b>6.649.869</b>
Outras participações**				2.882	2.882	508.101	642.888
<b>Total</b>				<b>76.461</b>	<b>1.038.065</b>	<b>7.909.958</b>	<b>7.292.757</b>

\* Investimento avaliado pela equivalência patrimonial até fevereiro de 2007, em função do investimento não ser mais relevante.

\*\* Líquidas de provisão para perdas de R\$ 315.453 mil em 2007 e 2006 – BNDES e de R\$ 403.883 mil em 2007 e de R\$ 553.708 mil em 2006 – Consolidado.

#### 11.4. QUALIDADE DA CARTEIRA DE AÇÕES – CONSOLIDADO

Os investimentos em participações societárias estão registrados por R\$ 18.924.280 mil, sendo R\$ 11.014.322 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não-sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 7.909.958 mil em outras participações. Daquele montante, cerca de 75% – R\$ 14.194.985 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores, e o restante, R\$ 4.729.295 mil em empresas com ações não negociadas.

Em 31 de dezembro de 2007, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$ 84.900.228 mil. As negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 70.834.546 mil.

	R\$ Mil		
	Em 31 de Dezembro de 2007		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (Perda) não registrado
Participação na Eletrobrás	2.240.013	3.244.968	1.004.955
Participação na Petrobras	1.022.684	29.684.854	28.662.170
Outras participações negociadas em bolsa	10.932.288	37.904.724	26.972.436
Participações em empresas não negociadas em bolsa *	4.729.295	14.065.682	9.336.387
<b>Total</b>	<b>18.924.280</b>	<b>84.900.228</b>	<b>65.975.948</b>

\*Por se tratar de valor estimado tendo por base projeções de valor econômico, o valor de mercado destas participações não é objeto de auditoria pelos auditores independentes.

#### 11.5. OUTROS INVESTIMENTOS

	R\$ Mil			
	Valor Contábil			
	Em 31 de Dezembro			
	BNDES		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Aplicações em incentivos fiscais	1.131	1.130	16.157	13.387
Títulos patrimoniais	300	300	300	300
Obras de arte	296	296	296	296
Futura participação em empreendimentos – CVRD	-	304.339	-	304.339
Participação Empreendimentos – CVRD: Projeto 118	<b>41.606</b>	<b>41.606</b>	<b>41.606</b>	<b>41.606</b>
<b>Total</b>	<b>43.333</b>	<b>347.671</b>	<b>58.359</b>	<b>359.928</b>



## 12. FUNDO DE PARTICIPAÇÃO PIS-PASEP

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para os Programas PIS e Pasep, formadora do Fundo PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinaram-se a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive, no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700.000 mil anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31 de dezembro de 1982 é do Fundo PIS-Pasep. Sobre esta parcela da carteira, da ordem, de 1,69% do total em 31 de dezembro de 2007, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após aquela data (98,31 % da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos do Fundo PIS-Pasep, administrados pelo BNDES, eram de:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2007	2006
PIS-Pasep	27.840.246	25.748.752
FPS	66.845	11.440
	<b>27.907.091</b>	<b>25.760.192</b>
Curto prazo	1.393.653	1.296.033
Longo prazo	26.513.438	24.464.159
<b>Total</b>	<b>27.907.091</b>	<b>25.760.192</b>

O saldo das operações de crédito do Fundo PIS-Pasep contratadas até 31 de dezembro de 1982, que constituem risco do Fundo, foram reclassificadas ao final do 1º semestre de 2002 para o passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o Fundo, conforme orientação do Banco Central do Brasil.

	R\$ Mil		
	Mutação PIS-Pasep	Em 31 de Dezembro	
		Risco BNDES	Risco PIS-Pasep
Saldo no início do exercício	25.748.752	653.024	26.401.776
Resultado	1.842.374	(46.728)	1.795.646
Transferências do FPS	1.509.000	-	1.509.000
Devoluções	(1.259.880)	-	(1.259.880)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>27.840.246</b>	<b>606.296</b>	<b>28.446.542</b>

## 13. FAT – DÍVIDA SUBORDINADA E DEPÓSITOS ESPECIAIS

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto das arrecadações do PIS e do Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o Seguro Desemprego e o Abono Salarial, bem como, os programas de desenvolvimento econômico através do BNDES, em parcela de, no mínimo, 40% daquela arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias:

### 13.1. FAT CONSTITUCIONAL

O FAT Constitucional compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação dos programas PIS e Pasep. Nesta categoria, os saldos são remunerados pela TJLP ou indexados ao dólar norte-americano (FAT Cambial) e remunerados pela variação da *Libor*. O BNDES recolhe ao FAT (União) juros semestrais correspondentes a TJLP, limitado à taxa de 6% a.a. A diferença entre a TJLP e os juros pagos é incorporada ao saldo devedor do exigível a longo prazo.

Para os recursos do FAT Constitucional, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas em lei.

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica "dívidas subordinadas" e tem a seguinte composição:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2007	2006
FAT – Constitucional		
FAT – TJLP – Principal	63.186.272	53.635.645
FAT – Cambial – US\$ (1)	<u>14.470.932</u>	<u>19.140.101</u>
	<b>77.657.204</b>	<b>72.775.746</b>
Juros provisionados	<u>2.185.152</u>	<u>1.978.897</u>
<b>Total</b>	<b><u>79.842.356</u></b>	<b><u>74.754.643</u></b>
Curto prazo	2.185.152	1.978.897
Longo prazo	<u>77.657.204</u>	<u>72.775.746</u>
<b>Total</b>	<b><u>79.842.356</u></b>	<b><u>74.754.643</u></b>

<sup>1</sup> Até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

A Resolução Bacen 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, que revogou a Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, mantém o enquadramento dos Recursos repassados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) como "dívida subordinada". Este enquadramento é possível porque a dívida do BNDES relativa a estes recursos não possui prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 20% do saldo devedor nos primeiros dois anos, 10% nos três anos seguintes e 5% a partir do sexto ano, quando necessário, para cobrir o seguro desemprego.

Adicionalmente, com base no item III do artigo 14º da Resolução Bacen 3.444, fica considerado que o valor relativo à "dívida subordinada – elegível a capital" será limitado a 50% do valor do Capital Nível I do Patrimônio de Referência equivalente a R\$ 12.311.056 mil e R\$ 12.294.739 mil em 31 de dezembro de 2007 no BNDES individual e no Consolidado, respectivamente.

## 13.2. FAT – DEPÓSITOS ESPECIAIS

O FAT – Depósitos Especiais, representa transferências adicionais ao FAT Constitucional. Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

O saldo devedor do FAT – Depósitos especiais encontra-se registrado na rubrica "depósitos especiais – FAT" e era composto como segue:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2007	2006
FAT – Depósitos especiais		
Pró-emprego	377.241	473.522
FAT Exportar/Fomentar	6.392.011	5.397.061
Pronaf	965.609	1.038.417
Infra-estrutura	17.402.287	17.492.203
Giro rural	680.121	747.851
	25.817.269	25.149.054
Juros provisionados	282.344	560.021
<b>Total</b>	<b>26.099.613</b>	<b>25.709.075</b>
Curto prazo	282.344	560.021
Longo prazo	25.817.269	25.149.054
<b>Total</b>	<b>26.099.613</b>	<b>25.709.075</b>

A Advocacia Geral da União (AGU), em despacho de 5 de janeiro de 2006, pronunciou-se contrariamente à posição do BNDES no que diz respeito ao critério adotado para remunerar a disponibilidade dos recursos dos Depósitos Especiais do FAT, relativos aos Programas Proemprego I e II, Pronaf I a IV e Programa de Crédito Produtivo Popular – PCPP, recebidos no período de 1996 a 1999, cujo critério somente foi estabelecido claramente em norma editada em 1999, a qual o BNDES passou a adotar para os novos programas. O Banco iniciou negociações com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que possibilitaram o estabelecimento de critérios para levantamento do valor devido e das condições para o seu pagamento. Para fazer face às diferenças de remuneração das disponibilidades dos referidos programas, o BNDES provisionou no Balanço Patrimonial quantia que entende como razoável para liquidação da pendência.

Em dezembro de 2007 o BNDES liquidou as dívidas referentes aos Programas Proemprego I e II, no montante de R\$ 761 milhões, restando o pagamento dos valores relativos aos Programas Pronaf I a IV e PCPP. Para esses programas as provisões montam, em 31 de dezembro de 2007, a R\$ 341.669 mil, sendo R\$ 282.344 mil como provisão de juros e R\$ 59.325 mil como provisão para contingências. A provisão para contingências refere-se a encargos moratórios cuja dispensa será solicitada ao Conselho Deliberativo do FAT (Codefat).

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos especiais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi a seguinte:

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2007			
	Constitucional		Depósitos	
	TJLP	Cambial	Especiais	Total
Saldo no início do exercício	55.175.441	19.579.202	25.709.075	100.463.718
Ingresso de recursos	7.739.454	-	3.167.000	10.906.454
Atualização monetária	204.339	-	-	204.339
Variação cambial	-	(3.062.337)	-	(3.062.337)
Provisão de juros	3.478.266	689.681	379.642	4.547.589
Juros s/ depósitos especiais	-	-	1.572.277	1.572.277
Multas s/ depósitos especiais corrigidas	-	-	92.241	92.241
Amortizações de depósitos especiais	-	-	(2.504.986)	(2.504.986)
Pagamento de juros	(3.181.055)	(780.635)	(2.223.395)	(6.185.085)
Pagamento de multas corrigidas	-	-	(92.241)	(92.241)
Transferência para o FAT cambial	(1.766.337)	1.766.337	-	-
Retorno do FAT cambial	3.373.169	(3.373.169)	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>65.023.277</b>	<b>14.819.079</b>	<b>26.099.613</b>	<b>105.941.969</b>

## 14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### 14.1. COMPOSIÇÃO

#### a) Empréstimos no exterior – Bônus

R\$ Mil

Valor da Emissão	Taxa de Juros	Vencimento	Agente Pagador	Em 31 de Dezembro	
				BNDES e Consolidado	
				2007	2006
USD 250 milhões	9,0%	24/09/2007	JP MorganChase	-	534.500
USD 1 bilhão	Flutuante	16/06/2008	JP MorganChase	1.771.300	2.138.000
ITL 300 bilhões	8,0%	28/04/2010	Citibank	404.100	436.800
USD 300 milhões	9,625%	12/12/2011	JP Morgan Chase	531.390	641.400
DM 400 milhões	9,0%	30/10/2017(1)	CS First Boston	-	576.786
Juros provisionados				28.756	53.602
<b>Total</b>				<b>2.735.546</b>	<b>4.381.088</b>
Curto prazo				1.800.056	588.102
Longo prazo				935.490	3.792.986
<b>Total</b>				<b>2.735.546</b>	<b>4.381.088</b>

(1) O BNDES exerceu a opção de compra em 30.10.2007.

Sobre os contratos de empréstimos no exterior incidem taxas que variam entre 5,83 e 9,63% a.a. em 31 de dezembro de 2007. A concentração por faixa de taxa de captação está demonstrada a seguir:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	BNDES e Consolidado	
	2007	2006
Taxas de captação:		
De 5,1 a 7%	1.771.300	2.138.000
De 7,1 a 9%	404.100	1.548.086
De 9,1 a 11%	531.390	641.400
	<u>2.706.790</u>	<u>4.327.486</u>
Juros provisionados	28.756	53.602
<b>Total</b>	<b><u>2.735.546</u></b>	<b><u>4.381.088</u></b>

b) Repasses no país – Tesouro Nacional

	Moeda	Vencimento Médio	R\$ Mil	
			BNDES	
			Em 31 de Dezembro	
			2007	2006
TR + 6% a.a.		19,28 anos	1.536.747	1.513.518
Selic		0,09 anos	137.123	2.446.119
IPCA		10,06 anos	1.451.018	-
IGP-DI		8,03 anos	1.190.121	1.116.313
US\$ + 6% a.a.		5,75 anos	7.364	10.370
Reais		-	1.642	1.642
Juros provisionados			11.995	7.759
<b>Total</b>			<b><u>4.336.010</u></b>	<b><u>5.095.721</u></b>
Curto prazo			150.345	2.455.360
Longo prazo			4.185.665	2.640.361
<b>Total</b>			<b><u>4.336.010</u></b>	<b><u>5.095.721</u></b>

				R\$ Mil	
				Consolidado	
				Em 31 de Dezembro	
Moeda	Vencimento Médio	2007	2006		
TR + 6% a.a.	19,28 anos	1.536.747	1.513.518		
Selic	1,83 anos	2.041.123	4.593.183		
IPCA	10,06 anos	1.451.018	-		
IGP-M + 6% a.a.	-	-	461.739		
IGP-M + 10% a.a.	3,72 anos	1.933.811	1.820.546		
US\$ + 6% a.a.	5,75 anos	7.364	10.370		
IGP-DI	10,06 anos	1.190.121	1.116.313		
Reais	-	1.642	1.642		
Juros provisionados		73.364	105.020		
<b>Total</b>		<b>8.235.190</b>	<b>9.622.331</b>		
Curto prazo		211.714	3.870.650		
Longo prazo		8.023.476	5.751.681		
<b>Total</b>		<b>8.235.190</b>	<b>9.622.331</b>		

## c) Repasses no exterior – Instituições multilaterais

						R\$ Mil	
						Em 31 de Dezembro	
						BNDES e Consolidado	
Instituição	Moeda	Taxa Média	Vencimento Médio	2007	2006		
JBIC	YEN	5,27%	8,38 anos	2.064.901	2.614.442		
BID	Várias	5,35%	15,69 anos	6.622.144	6.388.094		
BIRD	BIRD	5,43%	-	-	5.081		
NIB	US\$	6,12%	11,06 anos	283.408	342.080		
KfW	Várias	10,25%	2,32 anos	271.217	329.118		
Juros provisionados				106.667	125.990		
<b>Total</b>				<b>9.348.337</b>	<b>9.804.805</b>		
Curto prazo				567.455	659.359		
Longo prazo				8.780.882	9.145.446		
<b>Total</b>				<b>9.348.337</b>	<b>9.804.805</b>		

Sobre os contratos de repasses no exterior incidem taxas que variam entre 1,65 e 10,35 % a.a. em 31 de dezembro de 2007. A concentração por faixa de taxa de captação está demonstrada a seguir:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	BNDES e Consolidado	
	2007	2006
Taxas de captação:		
Até 3%	729.613	905.097
De 3,1 a 5%	112.617	169.186
De 5,1 a 7%	6.798.457	6.573.432
De 7,1 a 9%	1.335.288	1.710.400
De 9,1 a 11%	<u>265.695</u>	<u>320.700</u>
	9.241.670	9.678.815
Juros provisionados	<u>106.667</u>	<u>125.990</u>
<b>Total</b>	<b><u>9.348.337</u></b>	<b><u>9.804.805</u></b>

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas junto às instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do Governo Federal, os empréstimos tomados junto aos organismos multilaterais – Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Nordic Investment Bank (NIB) e seus co-financiadores – exigem, por força de seus Atos Constitutivos, a apresentação de garantia formal da União. Empréstimos independentes, que não sejam co-financiamentos de empréstimos junto a instituições multilaterais, tomados junto a instituições governamentais, como Japan Bank for International Corporation (JBIC) e Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) podem ou não apresentar garantia formal da União.

d) Fundo da Marinha Mercante (FMM)

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de Marinha Mercante Nacional. Em 31 de dezembro de 2007, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 3.451.932 mil, sendo R\$ 2.913.118 mil (R\$ 237.227 mil classificado no curto prazo e R\$ 2.675.891 mil no longo prazo) com risco-BNDES (R\$ 2.713.036 mil em 31 de dezembro de 2006). Desde junho de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil, as operações com risco BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

e) Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2007,



R\$ 6.986.316 mil; seu patrimônio líquido montava em R\$ 1.844.343 mil, dividido em 2.363 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,7804.

A captação de recursos junto ao FND foi de R\$ 5.107.088 mil (R\$ 572.686 mil no curto prazo e R\$ 4.534.402 mil no longo prazo) e R\$ 4.709.363 mil em 2006.

## 14.2. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES, POR ANO DE VENCIMENTO

R\$ Mil

Em 31 de Dezembro						
2007						
	BNDES			Consolidado		
	No País	No Exterior	Total	No País	No Exterior	Total
A vencer:						
2008	1.580.673	2.367.511	3.948.184	1.162.529	2.367.511	3.530.040
2009	1.236.812	597.042	1.833.854	1.105.710	597.042	1.702.752
2010	4.890.240	1.381.497	6.271.737	3.011.163	1.381.497	4.392.660
2011	2.003.893	1.210.613	3.214.506	996.476	1.210.613	2.207.089
2012	662.362	778.245	1.440.607	660.471	778.245	1.438.716
Após 2012	5.584.216	5.748.975	11.333.191	9.356.104	5.748.975	15.105.079
<b>Total</b>	<b>15.958.196</b>	<b>12.083.883</b>	<b>28.042.079</b>	<b>16.292.453</b>	<b>12.083.883</b>	<b>28.376.336</b>

R\$ Mil

Em 31 de Dezembro						
2006						
	BNDES			Consolidado		
	No País	No Exterior	Total	No País	No Exterior	Total
A vencer:						
2007	3.490.770	1.247.461	4.738.231	4.735.430	1.247.461	5.982.891
2008	1.327.791	2.691.010	4.018.801	1.418.888	2.691.010	4.109.898
2009	1.107.177	712.307	1.819.484	1.524.374	712.307	2.236.681
2010	4.185.453	1.608.204	5.793.657	2.650.319	1.608.204	4.258.523
2011	642.303	1.456.091	2.098.394	631.551	1.456.091	2.087.642
Após 2011	5.022.682	6.470.820	11.493.502	6.120.244	6.470.820	12.591.064
<b>Total</b>	<b>15.776.176</b>	<b>14.185.893</b>	<b>29.962.069</b>	<b>17.080.806</b>	<b>14.185.893</b>	<b>31.266.699</b>

## 15. EMISSÃO DE DEBÊNTURES

A BNDESPAR realizou duas distribuições públicas de debêntures, no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, deliberado na

Reunião da Diretoria do BNDES, acionista único da Emissora, realizada em 21 de setembro de 2006, conforme Decisão Dir. 836/2006 – BNDES, e arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

Na primeira distribuição, em dezembro de 2006, a BNDESPAR emitiu 600 mil debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$898,33 (oitocentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos), cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

As debêntures terão o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão.

As debêntures pagarão juros de 6% a.a. (seis por cento ao ano), incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, e pagos ao final de cada período de capitalização, quais sejam 15 de janeiro de 2009, 15 de janeiro de 2010, 15 de janeiro de 2011 e 15 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. A amortização será em uma única parcela, na data do vencimento, 15 de janeiro de 2012.

Na segunda distribuição, em 1º de julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350 mil debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550 mil debêntures da Primeira Série e 800 mil debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série não será atualizado, incidirão apenas juros prefixados, correspondentes a 11,20% (onze inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano. A remuneração, assim como a amortização, será paga integralmente na data de vencimento, 1º de janeiro de 2011.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série será atualizado pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série, atualizado monetariamente, incidirão juros prefixados, correspondentes a 6,80% (seis inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos Juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série serão pagos em 15 de agosto de 2009, 15 de agosto de 2010, 15 de agosto de 2011, 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento, 15

de agosto de 2013, quando será amortizada em parcela única. Os juros da Segunda Série serão calculados de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures está demonstrado a seguir:

	R\$ Mil	
	31.12.2007	31.12.2006
<b>1ª Distribuição</b>		
Principal corrigido (IPCA)	625.776	600.585
Juros provisionados (6% a.a)	38.160	973
Deságio	(61.002)	(61.002)
Amortização acumulada do deságio 1	12.791	984
	<b>615.725</b>	<b>541.540</b>
<b>2ª Distribuição</b>		
1ª série		
Principal	550.000	-
Juros provisionados (11,2% a.a.)	24.874	-
2ª série		
Principal corrigido (IPCA)	812.961	-
Juros provisionados (6,8% a.a.)	22.375	-
	<b>1.410.210</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>2.025.935</b>	<b>541.540</b>
Curto prazo	-	-
Longo prazo	2.025.935	541.540
<b>Total</b>	<b>2.025.935</b>	<b>541.540</b>

1 A amortização do deságio é calculada linearmente pelo prazo compreendido entre dezembro de 2006 e janeiro de 2012.

## 16. DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Conforme a Lei 9.491/97, regulamentada pelo Decreto 2.201/97 e pelo Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte destas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997, tendo sido os recursos decorrentes da venda repassados ao BNDES.

Em contrapartida dos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

- a) assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e
- b) transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União junto ao FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.470 mil (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano) correspondente a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

Carência para pagamento de juros:	4 anos e 1 mês a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2005
Carência para pagamento de principal:	8 anos e 1 mês a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2009
Prazo remanescente:	27 anos a contar de 1.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 1.1.2027
Taxa de juros:	Taxa Referencial (TR) + 6,17 % a.a.

Em março de 2002, por meio de oferta pública, o BNDES alienou no mercado interno e externo 39.389.193 ações ordinárias de emissão da Cia Vale do Rio Doce (CVRD), pelo valor de R\$ 2.218.339 mil, sendo a liquidação financeira concluída em abril de 2002. O referido montante, também foi objeto de assunção de dívida junto a União, relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), atualizadas pela variação da TR e juros de 6,17% ao ano. Em dezembro de 2005, foi alienado, em leilão conjunto com participações minoritárias, o restante das ações transferidas pela União, pelo valor de R\$ 1.516 mil, cuja liquidação financeira foi concluída em janeiro de 2006.

Em agosto de 2006, o BNDES e a União celebraram Instrumento de Novação e Confissão de Dívida, no valor de R\$ 5.293.537 mil, correspondente à parcela dos contratos acima mencionados, com a finalidade de alterar o perfil do endividamento do BNDES e elevar seu Patrimônio de Referência (PR), alterando suas condições para adequá-las às características de um instrumento híbrido de capital e dívida, conforme estabelecido na Resolução nº 2.837, de 30 de maio de 2001, do Conselho Monetário Nacional (CMN), nos termos da Medida Provisória 315, de 3 de agosto de 2006.

Em 31 de dezembro de 2007, esses contratos apresentavam os seguintes saldos:

- Instrumento Híbrido de Capital e Dívida: R\$ 5.661.262 mil (R\$ 5.466.749 mil em 31 de dezembro de 2006)
- Contrato de Assunção de Dívidas: R\$ 1.547.056 mil (R\$ 1.521.086 mil em 31 de dezembro de 2006)

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 17.1. CORRENTE

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ Mil					
	BNDES					
	2º Semestre de 2007		Em 31 de Dezembro			
	Imposto de Renda	Contribuição Social	2007		2006	
		Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	
Resultado antes da tributação	3.030.308	3.030.308	8.472.151	8.472.151	7.395.953	7.395.953
Participação dos empregados no lucro	(34.770)	(34.770)	(34.770)	(34.770)	(59.000)	(59.000)
Base para cálculo dos tributos	2.995.538	2.995.538	8.437.381	8.437.381	7.336.953	7.336.953
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	748.884	269.598	2.109.345	759.364	1.834.238	660.326
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
Créditos baixados como prejuízo	(93.630)	(33.707)	(140.523)	(50.588)	37.598	13.535
Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/99)	118.620	42.703	(7.394)	(2.662)	(245.275)	(88.299)
Participações em controladas	(532.940)	(191.859)	(1.030.394)	(370.942)	(798.732)	(287.544)
Provisão para desvalorização de investimentos	76.085	27.390	76.085	27.390	5.942	2.139
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(8.305)	(2.990)	(7.225)	(2.601)	(2.075)	(747)
Juros sobre o capital próprio a pagar à União – controladora	(303.000)	(109.080)	(303.000)	(109.080)	(278.564)	(100.283)
Passivo Atuarial – FAMS	5.676	2.044	12.643	4.552	13.849	4.986
Programa de desligamento planejado de funcionários	46.025	16.569	46.025	16.569	-	-
Juros a apropriar	29.355	10.568	29.355	10.568	-	-
Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(3.248)	(1.169)	(3.248)	(1.169)	(15)	(5)
Baixas e depreciações – IPC/BTNF	-	254	-	254	-	254
Baixa de créditos prescritos	-	-	-	-	47.221	16.999
Outras adições e exclusões líquidas	12.426	8.213	(4.053)	3.638	(142)	4.788
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>95.948</b>	<b>38.534</b>	<b>777.616</b>	<b>285.293</b>	<b>614.045</b>	<b>226.149</b>

R\$ Mil

	Consolidado					
	2º Semestre de 2007		Em 31 de Dezembro			
			2007		2006	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	4.071.382	4.071.382	10.046.658	10.046.658	8.520.324	8.520.324
Participação dos empregados no lucro	(69.400)	(69.400)	(69.400)	(69.400)	(74.500)	(74.500)
Base para cálculo dos tributos	4.001.982	4.001.982	9.977.258	9.977.258	8.445.824	8.445.824
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	1.000.496	360.178	2.494.315	897.953	2.111.456	760.124
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
Créditos baixados como prejuízo	(97.564)	(35.124)	(146.191)	(52.629)	8.791	3.164
Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/99)	59.548	21.437	(116.413)	(41.909)	(366.919)	(132.091)
Equivalência patrimonial	(176.878)	(63.676)	(275.465)	(99.167)	(169.855)	(61.148)
JSCP de coligadas e controladas	16.239	5.846	16.239	5.846	22.744	8.188
Permuta com títulos e valores mobiliários	36.526	13.149	36.526	13.149	1.945	700
Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(48.813)	(17.573)	(131.828)	(47.458)	(144.623)	(52.064)
Juros s/ o capital próprio a pagar à União – controladora	(303.000)	(109.080)	(303.000)	(109.080)	(278.564)	(100.283)
Provisão para desvalorização de investimentos	76.870	27.673	40.090	14.432	60.407	21.747
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	27.484	9.894	32.320	11.635	(78)	(28)
Passivo Atuarial – FAMS	7.913	2.849	17.650	6.354	19.620	7.063
Amortização de ágio líquida de realização	(15.241)	3.106	(32.201)	(633)	23.002	15.301
Programa de desligamento planejado de funcionários	64.499	23.220	64.499	23.220	-	-
Juros a apropriar	29.355	10.568	29.355	10.568	-	-
Baixas e depreciações – IPC/BTNF	-	1.810	-	1.810	-	268
Baixa de créditos prescritos	-	-	-	-	47.385	17.058
Outras adições e exclusões líquidas	3.802	4.664	81	5.466	(724)	4.995
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>681.235</b>	<b>258.940</b>	<b>1.725.976</b>	<b>639.556</b>	<b>1.334.587</b>	<b>492.994</b>

O saldo do imposto e contribuição a recolher está assim demonstrado:

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Impostos e contribuições sobre o lucro:				
Provisão:				
Imposto de renda	777.616	1.725.975	614.046	1.334.587
Contribuição social	285.292	639.554	226.148	492.994
	<b>1.062.908</b>	<b>2.365.529</b>	<b>840.194</b>	<b>1.827.581</b>
Antecipações:				
Imposto de renda	(255.866)	(834.215)	(266.678)	(859.907)
Contribuição social	(95.462)	(310.900)	(85.312)	(311.572)
	<b>(351.328)</b>	<b>(1.145.115)</b>	<b>(351.990)</b>	<b>(1.171.479)</b>
<b>Imposto e contribuição a recolher</b>	<b>711.580</b>	<b>1.220.414</b>	<b>488.204</b>	<b>656.102</b>

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
IR pago a maior em anos anteriores	-	182.317	-	17.434
IRRF sobre renda fixa	-	15.974	-	125.733
IRRF sobre renda variável	-	2.287	-	7.799
IRRF – Juros sobre o capital próprio	39.182	104.497	9.592	114.611
Antecipações – Audiovisual	4.130	7.600	4.910	9.250
Outros	4.094	3.202	4.094	7.324
<b>Total</b>	<b>47.406</b>	<b>315.877</b>	<b>18.596</b>	<b>282.151</b>
Curto prazo	47.406	315.877	18.596	282.151
Longo prazo	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>47.406</b>	<b>315.877</b>	<b>18.596</b>	<b>282.151</b>

## 17.2. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Composição do crédito diferido (posição ativa):				
Créditos baixados como prejuízo	303.230	351.457	498.797	555.865
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	59.984	263.178	10.480	158.195
Provisão para desvalorização de investimentos	26.417	130.642	25.374	181.522
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	42.709	42.709	38.536	38.536
Ajuste a valor de mercado	5.823	5.823	-	-
Participação dos empregados no lucro	11.822	23.596	20.060	25.330
Programa de desligamento planejado de funcionários	62.594	87.719	-	-
Juros a apropriar	19.961	19.961	-	-
Amortização de ágios, líquida de realização	-	109.968	-	133.927
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	-	-	239.639
Provisão para desvalorização de bens	503	503	503	503
<b>Total</b>	<b>533.043</b>	<b>1.035.556</b>	<b>593.750</b>	<b>1.333.517</b>
Curto prazo	155.025	305.858	124.578	449.014
Longo prazo	378.018	729.698	469.172	884.503
<b>Total</b>	<b>533.043</b>	<b>1.035.556</b>	<b>593.750</b>	<b>1.333.517</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Composição dos impostos diferidos (posição passiva):				
Amortização de deságio	-	8.153	-	8.153
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>
Curto prazo	-	-	-	-
Longo prazo	-	8.153	-	8.153
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>

De acordo com a Resolução Bacen 3.059/02, foi constituído ativo fiscal diferido sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, com o seguinte reflexo no resultado:



R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro					
	2º Semestre de 2007		2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Imposto de renda	(16.032)	(123.378)	(44.637)	(237.941)	(105.387)	(178.641)
Contribuição social	(5.772)	(31.234)	(16.070)	(60.020)	(60.083)	(108.313)
<b>Total</b>	<b>(21.804)</b>	<b>(154.612)</b>	<b>(60.707)</b>	<b>(297.961)</b>	<b>(165.470)</b>	<b>(286.954)</b>

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

a) Créditos baixados como prejuízo: relacionados com perdas em operações de crédito ou repasses interfinanceiros as quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.

b) Provisão para contingências trabalhistas e cíveis: refere-se às ações trabalhistas (Nota 18a) e cíveis (18b).

c) Provisão para a desvalorização de investimentos: sobre participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial e outros investimentos.

d) Operações de *swap*: são os ganhos e perdas líquidos apurados nas operações de *swap*, que constituem em instrumento de proteção de posições passivas.

e) Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social corrente pago sobre o diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização destes créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos.

f) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 24).

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada a seguir:

R\$ Mil

	BNDES			
	31.12.2006	Constituição	Realização	31.12.2007
Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	498.797	33.543	(229.110)	303.230
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	10.480	77.045	(27.541)	59.984
Provisão para desvalorização de investimentos	25.374	3.195	(2.152)	26.417
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	38.536	5.604	(1.431)	42.709
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	5.863	(40)	5.823
Participação dos empregados no lucro	20.060	11.822	(20.060)	11.822
Programa de desligamento planejado de funcionários	-	62.594	-	62.594
Juros a apropriar	-	19.961	-	19.961
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
<b>Total</b>	<b>593.750</b>	<b>219.627</b>	<b>(280.334)</b>	<b>533.043</b>

R\$ Mil

	Consolidado			
	31.12.2006	Constituição	Realização	31.12.2007
Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	555.865	33.553	(237.961)	351.457
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	158.195	136.279	(31.296)	263.178
Provisão para desvalorização de investimentos	181.523	21.439	(72.321)	130.641
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	38.536	5.604	(1.431)	42.709
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	5.863	(40)	5.823
Participação dos empregados no lucro	25.330	19.857	(21.590)	23.597
Programa de desligamento planejado de funcionários	-	87.719	-	87.719
Juros a apropriar	-	19.961	-	19.961
Amortização de ágio	133.927	27.811	(51.770)	109.968
Permuta de títulos e valores mobiliários	239.638	-	(239.638)	-
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
<b>Total</b>	<b>1.333.517</b>	<b>358.086</b>	<b>(656.047)</b>	<b>1.035.556</b>

R\$ Mil

	BNDES			
	31.12.2005	Constituição	Realização	31.12.2006
Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	530.981	265.971	(298.155)	498.797
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	96.696	5.954	(64.114)	38.536
Provisão para desvalorização de investimentos	48.236	3.143	(26.005)	25.374
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	66.144	28.323	(83.987)	10.480
Participação dos empregados no lucro	16.660	20.060	(16.660)	20.060
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
<b>Total</b>	<b>759.220</b>	<b>323.451</b>	<b>(488.921)</b>	<b>593.750</b>

	Consolidado			
	31.12.2005	Constituição	Realização	31.12.2006
R\$ Mil				
<b>Créditos tributários:</b>				
Créditos baixados como prejuízo	752.079	267.364	(463.578)	555.865
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	211.322	41.584	(94.711)	158.195
Provisão para desvalorização de investimentos	203.166	81.230	(102.874)	181.522
Amortização de ágios, líquida de realização	95.919	61.358	(23.350)	133.927
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	96.696	5.954	(64.114)	38.536
Participação dos empregados no lucro	21.148	25.330	(21.148)	25.330
Permuta de títulos e valores mobiliários	239.639	-	-	239.639
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
<b>Total</b>	<b><u>1.620.472</u></b>	<b><u>482.820</u></b>	<b><u>(769.775)</u></b>	<b><u>1.333.517</u></b>
<b>Obrigações tributárias:</b>				
Amortização de deságios	8.153	-	-	8.153
<b>Total</b>	<b><u>8.153</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>8.153</u></b>

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de dezembro de 2007 no BNDES totalizou R\$ 1.623.496 mil (R\$ 1.533.578 mil em dezembro de 2006) e no Consolidado R\$ 2.550.983 mil (R\$ 2.164.988 mil em 2006). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução Bacen 2.682/99), parte das provisões para contingências cíveis e trabalhistas, provisão sobre a desvalorização de investimentos, oriundos de incentivos fiscais (Finor) e outros, à provisão para despesas médicas – FAMS e à provisão sobre garantias prestadas. Após a Resolução Bacen 3.059/02, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até 5 anos, intervalo que foi alterado para 10 anos pela Resolução Bacen 3.355/06. Entretanto, conservadoramente, manteve-se o horizonte de 5 anos para a realização dos créditos tributários e estes valores, ou serão realizados em período superior a este prazo, ou não há expectativa de realização.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

R\$ Mil

	BNDES						Total
	2008	2009	2010	2011	2012	Após 2012	
Créditos baixados como prejuízo	74.496	27.740	98.473	50.769	51.752	-	303.230
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	22.720	29.468	3.001	3.818	977	-	59.984
Provisão para desvalorização de investimentos	1.044	-	-	-	336	25.037	26.417
Operações de <i>swap</i> – IN 334/03	912	2.107	1.154	-	38.536	-	42.709
Ajuste de TVM a valor de mercado	5.823	-	-	-	-	-	5.823
Participação dos empregados no lucro	11.822	-	-	-	-	-	11.822
Programa de desligamento planejado de funcionários	33.843	10.274	7.015	6.678	4.784	-	62.594
Juros a apropriar	3.992	3.992	3.992	3.992	3.993	-	19.961
Provisão para desvalorização de bens	374	-	-	-	-	129	503
<b>Total</b>	<b>155.026</b>	<b>73.581</b>	<b>113.635</b>	<b>65.257</b>	<b>100.378</b>	<b>25.166</b>	<b>533.043</b>

R\$ Mil

	Consolidado						Total
	2008	2009	2010	2011	2012	Após 2012	
Créditos baixados como prejuízo	95.454	37.333	114.728	52.191	51.751	-	351.457
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	24.277	184.051	49.758	3.839	1.253	-	263.178
Provisão para desvalorização de investimentos	25.371	4.002	-	41.420	336	59.512	130.641
Operações de <i>swap</i> – IN 334/03	912	2.107	1.154	-	38.536	-	42.709
Ajuste de TVM a valor de mercado	5.823	-	-	-	-	-	5.823
Participação dos empregados no lucro	23.597	-	-	-	-	-	23.597
Programa de desligamento planejado de funcionários	48.578	12.329	10.462	9.016	7.334	-	87.719
Juros a apropriar	3.992	3.992	3.992	3.992	3.993	-	19.961
Amortização de ágio	77.480	22.008	230	3.882	49	6.319	109.968
Provisão para desvalorização de bens	374	-	-	-	-	129	503
<b>Total</b>	<b>305.858</b>	<b>265.822</b>	<b>180.324</b>	<b>114.340</b>	<b>103.252</b>	<b>65.960</b>	<b>1.035.556</b>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 486.349 mil (R\$ 915.668 mil no Consolidado).

O art. 5º da Resolução 3.059/02 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor desta Resolução. Em 31 de dezembro de 2007 não foram realizadas baixas desta natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência desta resolução totalizou R\$ 445.435 mil (R\$ 839.760 mil no Consolidado).

## 18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CÍVEIS

O BNDES é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista e cível decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos foram classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda refletindo a opinião de assessores jurídicos internos e externos, os quais analisam a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, jurisprudência e andamento dos mesmos.

A utilização desse critério de classificação visa o atendimento à Deliberação CVM 489, de 3 de outubro de 2005, sobre contingências, a qual recomenda a constituição de provisão pelo valor total das contingências classificadas na categoria provável e a divulgação das contingências classificadas na categoria possível.

A provisão constituída foi avaliada pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Processos trabalhistas	69.617	81.051	79.690	96.018
Processos cíveis	140.201	731.312	159.029	587.066
<b>Total</b>	<b>209.818</b>	<b>812.363</b>	<b>238.719</b>	<b>683.084</b>
Curto prazo	7.493	12.078	186	432.419
Longo prazo	202.325	800.285	238.533	250.665
<b>Total</b>	<b>209.818</b>	<b>812.363</b>	<b>238.719</b>	<b>683.084</b>

### a) Processos trabalhistas

A provisão para contingências trabalhistas reflete a classificação de risco de perda provável sobre 132 processos judiciais em andamento, que referem-se, principalmente, a processos de reintegração de funcionários demitidos. (155 processos no consolidado).

A seguir demonstra-se a movimentação da contingência trabalhista no período:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	79.690	96.018	141.673	177.249
Constituição (reversão) líquida	(10.073)	(14.191)	(61.983)	(81.156)
Pagamentos	-	(776)	-	(75)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>69.617</b>	<b>81.051</b>	<b>79.690</b>	<b>96.018</b>

Em 31 de dezembro de 2007, existem 101 (127 no Consolidado) processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 37.301 mil (R\$ 51.888 mil no Consolidado).

#### b) Processos cíveis

A provisão para contingências cíveis reflete a classificação de risco de perda provável sobre 38 (42 no Consolidado) processos, sendo que os principais pleitos versam sobre privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do Programa Nacional de Desestatização (PND), além daqueles acerca de questões contratuais.

No Consolidado os pleitos são similares, sendo os principais: uma ação ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos, já na FINAME uma discussão com o Tesouro Nacional sobre a remuneração de certas operações de programas agrícolas.

A seguir demonstra-se a movimentação da contingência cível no período:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	159.029	587.066	105.346	506.150
Constituição (reversão) líquida	(18.828)	144.246	53.683	80.916
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>140.201</b>	<b>731.312</b>	<b>159.029</b>	<b>587.066</b>

Em 31 de dezembro de 2007, existem 71 (81 no Consolidado) processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 427.401 mil (R\$ 561.993 mil no Consolidado).

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União Federal.

Durante o exercício de 2006, o Conselho de Administração do BNDES aprovou a distribuição adicional de dividendos, referentes ao lucro apurado no exercício de 2005. Em abril foi aprovado o correspondente ao valor de R\$ 380.402 mil, tendo sido efetuado o pagamento em maio. Em agosto, foi aprovado o correspondente ao valor de R\$ 1.133.791 mil, tendo sido efetuado o pagamento no mesmo mês. Foi também aprovada a incorporação, ao capital social do BNDES, do saldo remanescente de lucros acumulados, no valor de R\$ 930.342 mil.

Relativamente ao exercício de 2006, o BNDES, conforme determina o seu estatuto social, destinou o lucro líquido, no valor de R\$ 6.331.289 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 316.564 mil. Como remuneração mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 1.114.256 mil na modalidade de juros sobre o capital próprio e R\$ 389.425 mil a título de dividendos. Relativamente aos juros sobre o capital próprio, o Conselho de Administração do BNDES, em agosto de 2006, já havia aprovado a proposta de pagamento de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 590.000 mil, referentes ao exercício de 2006, tendo sido pago em 31 de agosto de 2006.

Relativamente ao exercício de 2007, o BNDES destinou o lucro líquido, no valor de R\$ 7.313.765 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 365.688 mil. Como remuneração mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 1.212.000 mil na modalidade de juros sobre o capital próprio e R\$ 525.019 mil a título de dividendos. O saldo remanescente do resultado será objeto de deliberação dos órgãos colegiados do Banco.

## 20. TRANSAÇÕES COM SUBSIDIÁRIAS

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e foram as seguintes:

	R\$ Mil					
	Em 31 de Dezembro					
	2007			2006		
	FINAME	BNDESPAR	Total	FINAME	BNDESPAR	Total
<b>Ativo</b>						
Operações de repasses						
Moeda nacional	38.579.777	7.381.231	45.961.008	29.251.205	7.323.281	36.574.486
Moeda estrangeira	<u>9.737.582</u>	<u>79.197</u>	<u>9.816.779</u>	<u>13.446.647</u>	<u>99.533</u>	<u>13.546.180</u>
	48.317.359	7.460.428	55.777.787	42.697.852	7.422.814	50.120.666
<b>Passivo</b>						
Obrigações por repasses						
Moeda nacional	(1.222.934)	(2.341.989)	(3.564.923)	(927.243)	(2.294.738)	(3.221.981)
<b>2º Semestre de 2007</b>						
	FINAME	BNDESPAR	Total			
<b>Receitas:</b>						
Operações de repasses						
Moeda nacional	749.977	212.977	962.954	1.461.971	356.215	1.818.186
Moeda estrangeira	<u>(575.125)</u>	<u>(4.393)</u>	<u>(579.518)</u>	<u>(1.537.743)</u>	<u>(11.103)</u>	<u>(1.548.846)</u>
	174.852	208.584	383.436	(75.772)	345.112	269.340
				1.114.252	247.298	1.361.550
<b>Despesas:</b>						
Operações de repasses						
Moeda nacional	(255.477)	(94.190)	(349.667)	(354.819)	(202.107)	(556.926)
				(210.002)	(282.844)	(492.846)



## 21. RESULTADO DE PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

### COMPOSIÇÃO DA RECEITA COM PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO:

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro					
	2º semestre de 2007		2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Reversão (constituição) líquida sobre:						
Operações de crédito	707.323	736.706	1.125.738	1.193.632	402.173	527.560
Operações de repasses interfinanceiros	(1.256.548)	(1.245.140)	(1.215.116)	(1.198.301)	(212.024)	(244.072)
Debêntures	12.147	52.325	24.086	405.076	14.417	327.517
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	559	1.903	1.118	60.481	(936)	75.107
Direitos recebíveis	(3.742)	150.221	(3.751)	(92.783)	114	114
Recuperação de créditos baixados do ativo	418.384	438.475	1.022.541	1.014.743	297.635	365.683
<b>Receita (despesa) líquida apropriada</b>	<b>(121.877)</b>	<b>134.490</b>	<b>954.616</b>	<b>1.382.848</b>	<b>501.379</b>	<b>1.051.909</b>

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição e volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro externo do BNDES, com vistas a tornar o produto de crédito "cesta de moedas", representativo da composição da exposição cambial externa do Banco, mais atrativo aos tomadores de recursos. Simultaneamente, tais derivativos contribuem para o gerenciamento dos ativos e passivos em moedas fortes, visando reduzir eventual descasamento entre estas moedas.

Por orientação de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, inclusive aqueles decorrentes de operações de derivativos, com o Banco assumindo, em última instância, o risco de crédito eventualmente derivado do efeito das volatilidades cambial e de taxa de juros sobre os seus clientes.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na cesta de moedas e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à "cesta de moedas" do BNDES, bem como reduzir o risco associado a um eventual descasamento de moedas no balanço do BNDES.

No que concerne à análise de eficácia, nas operações de balcão de taxas de juros e câmbio, o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago no ativo-objeto protegido. Assim, o grau de proteção é próximo a 100%.

Até o final do ano de 2004, todas as operações realizadas pelo BNDES foram contratadas no mercado internacional de balcão em virtude de sua maior liquidez. Entretanto, mudanças de tratamento tributário, introduzidas pelas Leis nºs 11.033 de 21/12/2004 e 11.196 de 21/11/2005, fizeram o BNDES optar por realizar as novas operações de proteção no mercado doméstico, com registro na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip). Adicionalmente, operações em andamento contratadas no mercado internacional foram migradas para o mercado local. A contratação de operações no mercado local a partir de 2005 demandou a elaboração e negociação dos instrumentos contratuais que regulam as operações de derivativos no mercado local com diversas instituições ("Contrato Global de Derivativos" e seu Apêndice), assim como adaptação nos critérios de aceitabilidade das contrapartes locais.

Em virtude do perfil das operações passivas do BNDES, as operações de proteção financeira têm sido realizadas no mercado de balcão, e registradas na Cetip. A fim de mitigar o risco de crédito envolvido em tais operações, a aceitabilidade das contrapartes é determinada com base na análise de crédito realizada pelo BNDES, podendo haver, inclusive, a exigência de garantias formais para a sua aceitação.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial em 31 de dezembro de 2007. Todas as operações abaixo foram classificadas, nos termos da Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002, como *Hedge* de Risco de Mercado ou *Hedge* de Fluxo de Caixa, e foram contratadas no mercado local com registro na Cetip.

## 22.1. RESUMO DAS OPERAÇÕES DE SWAPS CAMBIAIS EM ANDAMENTO

Valor Nacional	Moedas de Referência	Vencimento	Registro Contábil	Contrapartes
ITL 300 bilhões	Euro – US\$	abr/2010	<i>Hedge</i> de Risco de Mercado	Itaú BBA e Banco Merrill Lynch de Investimentos
USD 304 milhões	US\$ – R\$	entre jan/2008 e jun/2010	<i>Hedge</i> de Risco de Mercado	Citibank, Itaú BBA, Santander e Unibanco
USD 150 milhões	US\$ – R\$	jan/2008	<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	Bradesco

## COMPOSIÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (BNDES E CONSOLIDADO)

	R\$ Mil		
	Em 31 de Dezembro		
	2007		
	Conta de Compensação	Conta Patrimonial	Valor de Mercado
Valor Referencial	Valor a Receber (A Pagar)		
Contratos <i>swap</i> :			
Posição ativa:			
Moeda estrangeira:			
USD x R\$	692.787	159.078	159.078
USD x EUR	707.092	67.456	67.456
	<u>1.399.879</u>	<u>226.534</u>	<u>226.534</u>
Posição passiva:			
Moeda estrangeira:			
USD x R\$	(354.059)	(3.880)	(3.880)
USD x EUR	(810.893)	-	-
	<u>(1.164.952)</u>	<u>(3.880)</u>	<u>(3.880)</u>
<b>Total</b>	<b><u>234.927</u></b>	<b><u>222.654</u></b>	<b><u>222.654</u></b>

	R\$ Mil		
	Em 31 de Dezembro		
	2006		
	Conta de Compensação	Conta Patrimonial	Valor de Mercado
Valor Referencial	Valor a Receber (A Pagar)		
Contratos <i>swap</i> :			
Posição ativa:			
Moeda estrangeira:			
USD x R\$	952.559	77.080	41.885
USD x EUR	1.032.720	86.248	98.478
	<u>1.985.279</u>	<u>163.328</u>	<u>140.363</u>
Posição passiva:			
Moeda estrangeira:			
USD x R\$	(913.144)	(1.713)	-
USD x EUR	(946.472)	-	-
	<u>(1.859.616)</u>	<u>(1.713)</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>125.663</u></b>	<b><u>161.615</u></b>	<b><u>140.363</u></b>

R\$ Mil		
Em 31 de Dezembro		
Resumo Instrumentos Financeiros Derivativos	Valores a Receber (A Pagar)	
	2007	2006
Posição ativa	226.534	163.328
Posição passiva	(3.880)	(1.713)
<b>Total</b>	<b>222.654</b>	<b>161.615</b>

R\$ Mil			
	2º Semestre de 2007	Em 31 de Dezembro	
		2007	2006
Receita (despesa) com contratos de <i>swaps</i>	110.860	246.124	241.180
Receita (despesa) com contratos de opções	-	-	6.691
	<b>110.860</b>	<b>246.124</b>	<b>247.871</b>

Os resultados das operações de derivativos são integralmente repassados aos tomadores de recursos da modalidade "cesta de moedas".

Os valores de mercado das opções são calculados de acordo com critérios específicos de avaliação, com fórmulas consagradas em mercado, utilizando-se como parâmetros de cálculo informações de mercado disponibilizadas no banco de dados da Bloomberg Financial Services. O BNDES registra os *swap* pelas taxas dos contratos.

## 23. PLANO DE PENSÃO

### 23.1. PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES:

A Fundação de Assistência e Previdência Social (FAPES) do BNDES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2007, foi apurada uma diferença superavitária, antes dos créditos junto ao patrocinador, entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 175.387 mil no BNDES individual (deficitária em R\$ 7.906 mil em 31 de dezembro de 2006) e R\$ 227.415 mil no Consolidado (deficitária em R\$ 13.262 mil em 31 de dezembro de 2006), equivalente a 4,5% (0,3% em 31 de dezembro de 2006) e 17,0% (0,3% em 31 de dezembro de 2006) do total dos ativos garantidores da FAPES, respectivamente no BNDES individual e no Consolidado. O compromisso atuarial está coberto pelas Contas a pagar – FAPES (Nota 23.2) registrados nas empresas do Sistema BNDES, em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do Ibracon. Com o cômputo daqueles créditos o plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$ 670.381 mil no BNDES individual (R\$ 471.277 mil em 31 de dezembro de 2006) e R\$ 873.751 mil no Consolidado (R\$ 612.815 mil em 31 de dezembro de 2006), equivalente a 17,1% (15,2% em 31 de dezembro de 2006) e 17% (15,2% em 31 de dezembro de 2006) do total dos ativos garantidores, respectivamente no BNDES individual e no Consolidado.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário externo, pelo método PUC – Crédito Unitário Projetado, com base nos levantamentos de setembro de 2007. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro de 2007 foram usados juros atuariais equivalentes a 6% ao ano e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro abaixo demonstra a contribuição do BNDES para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor:

	R\$ Mil					
	2º semestre de 2007		Em 31 de Dezembro			
	BNDES	Consolidado	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Folha de pagamento	144.643	182.402	248.261	313.694	224.097	286.077
Contribuição dos participantes	16.273	20.523	28.778	36.333	27.154	34.532
Contribuição dos patrocinadores	13.273	20.523	28.778	36.333	27.154	34.532

## 23.2. CONTAS A PAGAR – FAPES

O "Contas a pagar – FAPES" refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Contratos de 2002 a	357.999	457.528	342.710	437.988
Contratos de 2004 b	136.995	188.808	136.473	188.089
Provisão para mudança no plano de cargos e salários – PECS c	100.444	100.444	-	-
<b>Total</b>	<b>595.438</b>	<b>746.780</b>	<b>479.183</b>	<b>626.077</b>
Curto prazo	14.018	18.754	12.296	16.449
Longo prazo	581.420	728.026	466.887	609.628
<b>Total</b>	<b>595.438</b>	<b>746.780</b>	<b>479.183</b>	<b>626.077</b>

(a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

(b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil – Bacen), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004. Os valores pendentes a ajustar referem-se a parcela controversa, decorrente de critérios diferentes do valor da correção monetária atuarial, que a FAPES registrou de forma conservadora.

(c) Plano Estratégico de Cargos e Salários (PECS):

A Diretoria do BNDES aprovou alteração da Norma de Evolução Salarial e Acesso (NEA), substituindo os 7 quinquênios previstos originalmente por 30 anuênios.

Como consequência, a Serviços Técnicos de Estatística e Atuarial Ltda (STEA), empresa prestadora de serviços de avaliação e cálculos atuariais para a FAPES, concluiu que as alterações efetivadas aumentariam em R\$ 100.444 mil as provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes ativos, na data-base de julho de 2007, em função do ingresso de novos participantes, ao envelhecimento da massa e da evolução nos salários de participação, tendo a Diretoria do BNDES autorizado o provisionamento desse montante.

### 23.3. OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

#### a) Plano de saúde

O BNDES e suas subsidiárias patrocinam o Fundo de Assistência Médica e Social (FAMS), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do BNDES e de suas controladas para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela Fundação de Assistência e Previdência Social (FAPES) do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é antecipado pelo BNDES com base nos orçamentos levantados pela FAPES que mensalmente apresenta ao BNDES a comprovação dos gastos incorridos, através de Demonstrativo de Prestação de Contas elaborados pela FAPES.

Em 31 de dezembro de 2007, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo na mesma data, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro	
	2007	
	BNDES	Consolidado
Participantes ativos	249.469	332.623
Participantes assistidos	328.687	410.987
<b>Valor da obrigação atuarial</b>	<b>578.156</b>	<b>743.610</b>
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(210.441)	(235.372)
<b>Passivo (ativo) atuarial líquido</b>	<b>367.715</b>	<b>508.238</b>
Curto prazo	11.640	16.011
Longo prazo	356.075	492.227
<b>Total</b>	<b>367.715</b>	<b>508.238</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro	
	2006	
	BNDES	Consolidado
Participantes ativos	203.175	287.064
Participantes assistidos	236.019	303.014
Valor da obrigação atuarial	439.194	590.078
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(122.052)	(152.443)
<b>Passivo (ativo) atuarial líquido</b>	<b>317.142</b>	<b>437.635</b>
Curto prazo	11.246	15.688
Longo prazo	305.896	421.947
<b>Total</b>	<b>317.142</b>	<b>437.635</b>

R\$ Mil

Despesa Líquida no Período	Em 31 de Dezembro			
	2º Semestre de 2007		2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	5.309	6.758	10.113	12.874
Custo dos juros	23.777	32.000	46.682	62.792
Perdas atuariais líquidas não reconhecidas	-	767	5.581	9.414
<b>Total</b>	<b>29.086</b>	<b>39.525</b>	<b>62.376</b>	<b>85.080</b>

Despesa Líquida no Período	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2006	
	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	9.771	12.672
Custo dos juros	46.863	62.542
Perdas atuariais líquidas não reconhecidas	8.956	15.549
<b>Total</b>	<b>65.590</b>	<b>90.763</b>

b) Outros benefícios

Além do FAMS, o BNDES e suas controladas concedem aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ Mil					
	2º Semestre de 2007		2007		2006	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Vale-transporte	123	183	250	347	308	421
Vale-refeição	5.300	7.032	10.700	13.478	10.031	12.051
Creche	844	919	1.581	1.703	1.312	1.404
<b>Total</b>	<b>6.267</b>	<b>8.134</b>	<b>12.531</b>	<b>15.528</b>	<b>11.651</b>	<b>13.876</b>



## 23.4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2007	
	BNDES	Consolidado
<b>Varição do valor justo dos ativos do plano:</b>		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	3.092.471	4.038.455
Rendimento esperado dos ativos do plano	328.917	430.176
Contribuições recebidas pelo fundo*	93.106	120.130
Benefícios pagos	(172.054)	(210.950)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do exercício	580.096	764.798
<b>(1) Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício</b>	<b>3.922.536</b>	<b>5.142.609</b>
<b>Varição da obrigação atuarial:</b>		
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	3.052.813	3.986.664
Custo dos juros	178.082	232.964
Custo do serviço corrente	60.646	76.665
Benefícios pagos	(172.054)	(210.950)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício	180.108	240.562
<b>(2) Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício</b>	<b>3.299.595</b>	<b>4.325.905</b>
(3) Valor das obrigações em excesso ao valor presente dos ativos (1-2)	622.941	816.704
(4) Perdas atuariais não reconhecidas	(447.554)	(589.289)
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	175.387	227.415
(6) Créditos contra o patrocinador	494.994	646.336
<b>Ativo (passivo) atuarial líquido final (5+6)</b>	<b>670.381</b>	<b>873.751</b>

\*Inclui R\$ 35.550 mil, no BNDES, e R\$ 47.464 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2006	
	BNDES	Consolidado
<b>Varição do valor justo dos ativos do plano:</b>		
Valor justo dos ativos do plano no início do período	2.694.522	3.515.176
Rendimento esperado dos ativos do plano	286.141	374.020
Contribuições recebidas pelo fundo*	82.820	107.416
Benefícios pagos	(160.173)	(194.396)
Ganho atuarial sobre os ativos do plano no início do período	189.162	236.239
<b>(1) Valor justo dos ativos do plano no fim do período</b>	<b>3.092.472</b>	<b>4.038.455</b>
<b>Varição da obrigação atuarial:</b>		
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	2.684.936	3.503.199
Custo dos juros	156.361	204.445
Custo do serviço corrente	56.978	73.698
Benefícios pagos	(160.173)	(194.396)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do período	314.711	399.718
<b>(2) Valor presente da obrigação atuarial no fim do período</b>	<b>3.052.813</b>	<b>3.986.664</b>
(3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1-2)	39.659	51.791
(4) Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	(47.565)	(65.053)
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	(7.906)	(13.262)
Créditos contra o patrocinador (6)	479.183	626.077
<b>Ativo (passivo) atuarial líquido final (5+6)</b>	<b>471.277</b>	<b>612.815</b>

\*Inclui R\$ 28.512 mil, no BNDES, e R\$ 38.352 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro			
	2º semestre de 2007		2007	
Despesa Líquida no Período:	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	31.194	39.434	60.646	76.665
Custo dos juros	89.100	116.658	178.082	232.963
Rendimento esperado dos ativos do plano	(167.681)	(219.453)	(328.917)	(430.176)
Contribuições recebidas dos participantes	(10.032)	(12.800)	(19.905)	(25.470)
<b>Total</b>	<b>(57.419)</b>	<b>(76.161)</b>	<b>(110.094)</b>	<b>(146.018)</b>

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro	
	2006	
	BNDES	Consolidado
Despesa Líquida no Período:		
Custo do serviço corrente	56.978	73.698
Custo dos juros	156.361	204.445
Rendimento esperado dos ativos do plano	(286.141)	(374.020)
Contribuições recebidas dos participantes	(17.874)	(23.162)
<b>Total</b>	<b>(90.676)</b>	<b>(119.039)</b>

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

Modalidade	Especificações	
	Em 31 de Dezembro	
	2007	2006
Plano de benefício:	Benefício definido	Benefício definido
Benefícios considerados:	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial:	Unidade de Crédito Projetado	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade:	AT-2000	AT-2000
Invalidez:	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31.12.1977:	0% a.a.	0% a.a.
Rotatividade média após 47 anos para os inscritos até 31.12.1977:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos:	2,4426% e 2,9546% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até 51 anos e nulo após 51 anos	0,9424% e 2,9227% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até 51 anos e nulo após 51 anos
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de aposentadoria e pensões:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de Assistência Médica	5% a.a.	5% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 5% de atualização
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 5% de atualização

## 24. PROGRAMA DE DESLIGAMENTO PLANEJADO DE FUNCIONÁRIOS

Após a decisão do STF que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu no Banco mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada.

Segundo estimativa da FAPES nos próximos cinco anos 713 empregados estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 35% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

O desembolso estimado como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$ 258.000 mil, sendo R\$ 184.100 mil no BNDES, R\$ 56.078 mil na BNDESPAR e R\$ 17.822 na FINAME. Para o exercício de 2008 estima-se um desembolso de

R\$ 142.876 mil, sendo R\$ 99.538 mil no BNDES, R\$ 35.358 mil na BNDESPAR e R\$ 7.979 mil na FINAME.

## 25. LIMITES OPERACIONAIS (ACORDO DA BASILÉIA)

De acordo com a Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, do Banco Central do Brasil, os limites mínimos de capital do Banco e do Consolidado são calculados com base nos ativos dos mesmos, ponderados por fatores de risco. Em 31 de dezembro de 2007, o índice atingiu 28,29% no BNDES individual (em 31 de dezembro de 2006 era de 24,71%) e 26,73% no Consolidado (em 31 de dezembro de 2006 era de 23,17%).

## 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 26.1. RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA DA UNIÃO

Em conformidade com o Parecer 1.124/96 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo Governo Federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

### 26.2. CONTRAGARANTIAS PRESTADAS

O BNDES concedeu em contragarantia ao Tesouro Nacional por conta de aval e empréstimos captados no exterior, no montante equivalente a US\$ 600 milhões, com caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) (posteriormente desdobradas em 30.976.152 ações preferenciais), e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias) de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. (BNDESPAR).

## 26.3. GESTÃO DE PROGRAMAS

### FUNDO DE GARANTIA À EXPORTAÇÃO (FGE)

Através da Lei 9.818/99, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2007, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 5.490.935mil.

### FUNDO DE GARANTIA PARA A PROMOÇÃO DE COMPETITIVIDADE (FGPC)

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531/97, regulamentado pelo Decreto 3.113/99, é um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2007, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 431.908 mil.

### FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL COM RECURSOS DA DESESTATIZAÇÃO (FRD)

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução – BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução CND 02/97 (Conselho Nacional de Desestatização). Em 2007 foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 12.116 mil.

### FUNDO DE TERRAS E REFORMA AGRÁRIA – BANCO DA TERRA

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária – Banco da Terra, instituído pela Lei Complementar 93/98, regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil, cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

## 26.4. FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro	
	2007	2006
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	7.313.765	6.331.289
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	(1.922.541)	(963.926)
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(1.382.848)	(1.051.909)
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	130.055	(240)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.101.861)	(679.418)
Depreciação e amortização	18.911	19.463
Amortização de ágios	107.320	181.331
Realização (constituição) líquida de créditos tributários	297.961	286.954
Constituição da provisão para ajuste de investimentos	7.921	279.893
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>5.391.224</b>	<b>5.367.363</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aumento líquido em créditos por financiamento	(15.667.644)	(12.786.545)
Aumento / diminuição líquida em aplicações interfinanceiras	436	1.061
Aumento / diminuição líquida do ativo permanente	(2.155.115)	(1.722.045)
Recebimento de dividendos de controladas e coligadas	687.745	229.818
Aumento / diminuição líquido nas demais contas do ativo	1.650.078	592.466
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(15.484.500)</b>	<b>(13.685.245)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	4.484.866	3.567.558
Aumento líquido nas obrigações por emissões de debêntures	1.484.395	541.540
Aumento líquido nas demais contas do passivo	894.149	4.719.337
Dividendos complementares	-	(1.514.192)
Juros sobre o capital próprio	-	(590.000)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>6.863.410</b>	<b>6.724.243</b>
<b>Redução das disponibilidades</b>	<b>(3.229.866)</b>	<b>(1.593.639)</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>		
<b>Início de período</b>	<b>9.076.359</b>	<b>10.669.998</b>
Saldo de caixa + equivalente caixa 1	7.839.487	7.632.873
Outros investimentos não prontamente disponíveis 2	1.236.872	3.037.125
<b>Final de período</b>	<b>5.846.493</b>	<b>9.076.359</b>
Saldo de caixa + equivalente caixa 1	4.752.642	7.839.487
Outros investimentos não prontamente disponíveis 2	1.093.851	1.236.872
<b>Redução das disponibilidades</b>	<b>(3.229.866)</b>	<b>(1.593.639)</b>

(1) Inclui Disponibilidades e cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil – Milenium Extramercado

(2) Outros investimentos não prontamente disponíveis: valores destinados à administração da exposição cambial (Cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil – Pólo XXVI).

## 26.5. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro			
	2007	2006		
<b>Receitas</b>	<b>15.151.357</b>	<b>16.839.720</b>		
Intermediação financeira	9.997.651	13.403.528		
Outras receitas operacionais / Prestação de serviços	3.768.765	2.382.240		
Reversão (provisão) para devedores duvidosos	1.382.848	1.051.909		
Receitas não-operacionais	2.093	2.043		
<b>Despesas</b>	<b>6.356.967</b>	<b>9.247.474</b>		
Intermediação financeira	5.233.838	8.566.148		
Outras despesas operacionais	815.740	677.586		
Despesas não-operacionais	307.389	3.740		
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>140.567</b>	<b>404.391</b>		
Materiais, energia e outros	27.373	24.576		
Serviços de terceiros	105.273	92.913		
Perda (recuperação) de valores ativos	7.921	286.902		
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>8.653.823</b>	<b>7.187.855</b>		
<b>Retenções</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	18.910	19.463		
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>8.634.913</b>	<b>7.168.392</b>		
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>2.489.944</b>	<b>2.431.014</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	1.101.861	679.418		
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.388.083	1.751.596		
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>11.124.857</b>	<b>9.599.406</b>		
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>11.124.857</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.599.406</b>	<b>100,0%</b>
Pessoal e encargos	560.997	5,0%	555.536	5,8%
Impostos, taxas e contribuições	3.244.377	29,2%	2.707.159	28,2%
Aluguéis	5.718	0,1%	5.422	0,1%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.737.019	15,6%	3.017.873	31,4%
Lucros retidos	5.576.746	50,1%	3.313.416	34,5%

## 26.7. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O BNDES entende que a existência de um adequado gerenciamento de riscos, aliado a um eficaz sistema de controles internos, é essencial para o cumprimento de sua missão com eficiência, em conformidade com os normativos internos e externos e de acordo com os objetivos estabelecidos pela Alta Administração. Em agosto de 2007, estas

atividades foram ampliadas e integradas numa unidade específica, denominada Área de Gestão de Riscos (AGR).

A AGR é composta pelos Departamentos de Controles Internos, Gestão de Risco de Crédito, Gestão de Risco de Mercado e Gestão de Risco Operacional e possui, em linhas gerais, as seguintes atribuições:

- Definir e propor ao Conselho de Administração as diretrizes gerais de gestão de riscos e controles internos para o BNDES e suas subsidiárias;
- Monitorar os níveis de exposição a riscos;
- Analisar e monitorar os requerimentos de capital regulatório;
- Analisar a evolução das provisões para devedores duvidosos e os seus impactos no resultado do BNDES e de suas subsidiárias;
- Avaliar a qualidade dos controles internos existentes no Sistema BNDES, a definição de responsabilidades, a segregação de funções, os riscos envolvidos e a conformidade dos processos aos normativos internos e externos, propondo medidas para o seu aprimoramento; e
- Disseminar cultura de controles internos e de gestão de riscos no âmbito do Sistema BNDES;

Foi instituído, também, o Comitê de Gestão de Riscos (CGR), composto pelo presidente, vice-presidente e diretores do BNDES, que se reúne mensalmente e tem como atribuição avaliar e se posicionar a respeito de questões que envolvam a gestão de riscos e os controles internos.

## CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

O Departamento de Controles Internos visa aprimorar os controles internos do BNDES, a partir da avaliação dos riscos e controles existentes nos processos de trabalho, da conformidade aos normativos internos e externos e da elaboração de relatórios periódicos que são submetidos ao Comitê de Gestão de Riscos e à Alta Administração. Adicionalmente, atua no fortalecimento do ambiente de controle da organização, dirigindo ações que remetam à existência e cumprimento de elevados padrões éticos e de conduta, e garantam a existência de um processo estruturado de informação e comunicação que fortaleça a cultura de gestão de riscos e controles internos da organização.

## RISCO DE MERCADO

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN 3464, de 26.6.2007, o BNDES criou o Departamento de Gestão de Risco de Mercado, com o objetivo de mensurar os riscos incorridos nas operações e minimizar a possibilidade de mudanças patrimoniais súbitas em função da volatilidade de variáveis macroeconômicas-chave, como taxa de juros, câmbio e preço de ações. Suas principais atribuições são: calcular o risco de mercado, avaliar, em parceria com a Área Financeira, os riscos de mercado envolvidos nas operações do BNDES, e contribuir para disseminar uma cultura de gestão de riscos na instituição.



## RISCO DE CRÉDITO

O Departamento de Gestão de Risco de Crédito foi criado com o objetivo de estimar e avaliar o risco da carteira de crédito do BNDES, por meio do cálculo de potenciais perdas financeiras esperadas e não esperadas do Banco (VaR – Valor em Risco), decorrente dos diferentes ativos que compõem o portfólio da Instituição.

Além do cálculo do capital econômico, é atribuição do Departamento a definição do capital regulamentar, garantindo que o BNDES e suas subsidiárias atendam a regulamentação vigente. A modelagem estatística dos parâmetros para o cálculo das perdas não esperadas da carteira de crédito auxiliará a realização de testes de estresse para a carteira e a avaliação dos impactos sobre o risco da carteira e o consumo de capital.

Ademais, serão gerados relatórios periódicos que indiquem o risco por faixa de classificação, as contribuições dos principais devedores ao risco do BNDES e por setor de atividade, avaliando-se os impactos potenciais de novas linhas e programas, bem como as perdas decorrentes de novas operações. Em suma, serão geradas informações que poderão subsidiar a política de crédito do Banco bem como a formulação de novas linhas e programas.

## RISCO OPERACIONAL

Em junho de 2007, a Diretoria do BNDES aprovou a Política Corporativa de Gestão de Risco Operacional, conforme estabelecido pela Resolução CMN 3.380/06, de 29.6.2006. Esta Política definiu os princípios, ações, papéis e responsabilidades necessários à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos operacionais aos quais o BNDES está exposto.

As atribuições deste Departamento são auxiliar as Áreas do BNDES a identificar e avaliar os riscos operacionais presentes nos processos, propor e acompanhar as medidas que concorram para o aprimoramento da gestão do risco operacional e consolidar informações sobre os riscos operacionais em relatórios com periodicidade anual, disseminar a Política de Risco Operacional, além de elaborar e manter atualizado o Plano de Continuidade de Negócios, em conjunto com as demais Áreas do BNDES.

Cabe destaque o projeto piloto de risco operacional, que buscou identificar e mensurar os indicadores-chave de risco dos macroprocessos de negócios considerados críticos, sobre os quais será definida e aplicada a metodologia para a avaliação dos riscos operacionais do BNDES.

## 27. EVENTOS SUBSEQÜENTES

### 27.1. EFEITOS DAS MUDANÇAS DA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES:

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638/07 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV que trata de matéria contábil.

Em razão do curto período de tempo entre a promulgação da Lei 11.638/07, o Comunicado ao Mercado da CVM e a aprovação e publicação do balanço do BNDES e suas subsidiárias BNDESPAR e FINAME, ainda não foi possível estimar os efeitos nos seus patrimônios e resultados. Entretanto, mencionamos abaixo as principais alterações contábeis da Lei 11.638/07 que poderão afetar as Demonstrações Contábeis das empresas do Sistema BNDES em 2008:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Atualmente, é apresentada a DFC em Nota explicativa para o Consolidado do Sistema BNDES;
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Atualmente, é apresentada a DVA em Nota Explicativa para o Consolidado do Sistema BNDES;
- Estrutura das Demonstrações Contábeis (Ativo Circulante e Ativo Não Circulante (dividido em Realizável a Longo Prazo; Investimentos; Imobilizado; Intangível e Diferido); Passivo Circulante e Passivo não Circulante (dividido em Exigível a Longo Prazo; Resultados Não Realizados); Patrimônio Líquido (Reservas de Capital; Ajustes de Avaliação Patrimonial; Reservas de Lucros; Prejuízos Acumulados). Atualmente, as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a estrutura definida pela Lei 6.404/76 vigente em 31.12.2007. Os Ajustes Patrimoniais serão usados, essencialmente, para registrar a contrapartida de determinadas avaliações de ativos a preço de mercado, especialmente a avaliação de instrumentos financeiros. Os Ajustes Patrimoniais promoverão alterações apenas na BNDESPAR, uma vez que o procedimento já é usado nas empresas FINAME e BNDES que seguem as normas emitidas pelo Bacen;
- A análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido. A CVM, no caso das companhias abertas, já regulou essa matéria ao emitir a Deliberação CVM 527/07 aprovando o Pronunciamento CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis;
- Alteração dos parâmetros para avaliação de coligadas pelo método da equivalência patrimonial;
- A criação da Reserva de Incentivos Fiscais que visa possibilitar que as companhias abertas possam, a partir da regulamentação da CVM, registrar as doações e sub-

venções para investimento no resultado do exercício, de imediato ou em bases diferidas. Atualmente, esses valores estão registrados como Reserva de Capital;

- Eliminação da Reserva de Reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a referida Lei entrar em vigor;
- Ajustes a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

## 27.2. EFEITO DA MUDANÇA DA ALÍQUOTA DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL):

Em 3 de janeiro de 2008, foi editada a Medida Provisória 413, que dentre outras medidas tributárias eleva a alíquota da contribuição social exigida das instituições financeiras, de 9% para 15%, com vigência a partir de maio de 2008. A aplicação dessa nova alíquota sobre as diferenças temporais existentes em 31 de dezembro de 2007, elevaria o crédito tributário diferido de contribuição social em cerca de R\$ 94.065 mil, em contrapartida a crédito do resultado.

## Conselho de Administração

### Presidente

Miguel Jorge

### Vice-Presidente

Luciano Coutinho

### Conselheiros

João Antônio Felício

João Paulo dos Reis Velloso

Alessandro Golombiewski Teixeira

Carlos Roberto Lupi

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Paulo Antonio Skaf

Ricardo Tosto de Oliveira Carvalho

Nelson Machado

Paulo Bernardo Silva

### Conselho Fiscal

César Acosta Rech

Charles Carvalho Guedes

Reginaldo Braga Arcuri

### Suplentes

Clayton Campanhola

Maurício Teixeira da Costa

Marcus Pereira Aucélio

**Diretoria**

**Presidente**

Luciano Coutinho

**Vice-Presidente**

Armando Mariante Carvalho Junior

**Diretores**

João Carlos Ferraz

Elvio Lima Gaspar

Eduardo Rath Fingerl

Maurício Borges Lemos

Wagner Bittencourt de Oliveira

**Superintendência da Área Financeira:**

Maria Isabel Rezende Aboim

**Chefia do Departamento de Contabilidade:**

Vânia Maria da Costa Borgerth – CRC-RJ 064.817/4

Quadro 5  
BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	R\$ Mil	
	2007	2006
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>2.640.088</b>	<b>3.828.920</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>83</b>	<b>4.231</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.179.516</b>	<b>2.133.498</b>
Cotas de fundo de investimento do Banco do Brasil	769.444	1.470.965
Debêntures	7.181	767.508
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(5.449)	(338.024)
Certificados de ações e bônus de subscrição	3.900	4.183
Cotas de fundos de investimento	403.879	228.313
Títulos públicos	561	553
<b>Outros créditos</b>	<b>1.460.489</b>	<b>1.690.877</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	320.187	619.411
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(3.552)	(14.907)
Direitos recebíveis	398.205	77.326
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	(124.233)	(24.386)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	450.190	447.322
Créditos tributários	133.531	307.120
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	267.841	261.985
Diversos	18.320	17.006
<b>Outros valores e bens</b>	<b>–</b>	<b>314</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>5.950.172</b>	<b>6.248.505</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.303.892</b>	<b>2.356.783</b>
Debêntures	2.469.066	2.569.830
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(165.735)	(214.153)
Títulos públicos	561	1.106
<b>Outros Créditos</b>	<b>3.646.280</b>	<b>3.891.722</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	3.320.318	3.525.635
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(36.831)	(84.850)
Direitos recebíveis	12.464	46.633
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	(3.889)	(14.707)
Créditos tributários	290.365	400.247
Incentivos fiscais	63.853	18.764
<b>Permanente</b>	<b>18.854.835</b>	<b>14.934.082</b>
<b>Investimentos</b>	<b>18.854.835</b>	<b>14.934.082</b>
Participações em coligadas	11.006.312	8.667.134
Outras participações	7.833.497	6.254.692
Outros investimentos	15.026	12.256
<b>Total do ativo</b>	<b>27.445.095</b>	<b>25.011.507</b>

Quadro 5  
BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	R\$ Mil	
	2007	2006
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Circulante</b>	<b>2.922.463</b>	<b>4.325.275</b>
<b>Obrigações por repasses</b>	<b>1.445.475</b>	<b>3.028.747</b>
Repasses com o BNDES	1.445.475	1.672.235
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	-	1.356.512
<b>Outras obrigações</b>	<b>1.476.988</b>	<b>1.296.528</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	881.274	702.387
Impostos e contribuições sobre o lucro	400.762	108.364
Outros impostos e contribuições	78.247	16.640
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	4.585	432.233
Passivo atuarial – FAMS	3.379	3.509
Credores vinculados liquidação operação	10.337	13.712
Contas a pagar – FAPES	3.483	3.054
Provisão para programa de desligamento de funcionários	35.358	-
Diversas	59.563	16.629
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>10.642.819</b>	<b>7.785.239</b>
<b>Obrigações por emissão de debêntures</b>	<b>2.025.935</b>	<b>541.540</b>
<b>Obrigações por repasses</b>	<b>7.918.953</b>	<b>7.041.352</b>
Repasses com o BNDES	6.014.953	5.750.578
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.904.000	1.290.774
<b>Outras obrigações</b>	<b>697.931</b>	<b>202.347</b>
Contas a pagar – FAPES	108.086	105.229
Passivo atuarial – FAMS	105.100	87.877
Provisão para programa de desligamento de funcionários	20.720	-
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	455.872	1.088
Impostos diferidos	8.153	8.153
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13.879.813</b>	<b>12.900.993</b>
Capital social	10.404.356	10.404.356
Reserva de capital	92.993	45.134
Reserva de reavaliação	281.105	84.761
Reserva de lucros	427.823	242.292
Lucros acumulados	2.673.536	2.124.450
<b>Total do passivo</b>	<b>27.445.095</b>	<b>25.011.507</b>

Quadro 6  
 BNDESPAR: Demonstração do Resultado do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	R\$ Mil		
	2º Semestre de 2007	Exercício	
	2007	2007	2006
<b>Receitas operacionais</b>	<b>3.766.969</b>	<b>6.595.135</b>	<b>5.734.164</b>
<b>De participações societárias</b>	<b>3.456.107</b>	<b>5.719.235</b>	<b>4.318.405</b>
Receita de equivalência patrimonial	779.096	1.153.442	1.015.710
Resultado com alienações de títulos de renda variável	1.883.030	3.223.503	1.502.469
Juros sobre o capital próprio	612.456	827.760	1.173.102
Dividendos	181.525	514.320	578.432
Comissões e taxas	-	210	48.692
<b>De operações financeiras</b>	<b>310.862</b>	<b>875.900</b>	<b>1.415.759</b>
Receitas de operações de crédito	174.012	408.289	478.799
Titulos e valores mobiliários	117.139	339.809	655.401
Resultado com alienações de títulos de renda fixa	-	-	163.433
Resultado com fundos de investimentos	8.314	106.198	81.938
Comissões e prêmios	4.144	4.144	4.468
Atualização monetária de ativos – Selic	7.066	17.027	30.535
Diversas	187	433	1.185
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(836.430)</b>	<b>(1.457.311)</b>	<b>(1.910.884)</b>
<b>De participações societárias</b>	<b>(133.896)</b>	<b>(222.522)</b>	<b>(807.988)</b>
Despesa de equivalência patrimonial	(71.582)	(107.281)	(380.599)
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes	(7.921)	(7.921)	(246.059)
Amortização de ágios	(54.393)	(107.320)	(181.330)
<b>De operações financeiras</b>	<b>(317.880)</b>	<b>(729.415)</b>	<b>(933.443)</b>
Encargos financeiros sobre obrigações:			
Emissão de debêntures	(100.912)	(138.240)	(3.588)
BNDES	(208.583)	(345.111)	(247.298)
BNDES – Recursos PIS-Pasep	(117.841)	(266.167)	(489.184)
Secretaria do Tesouro Nacional	(82.287)	(180.838)	(546.912)
Outras obrigações	(4)	(4)	(8.473)
Reversão de provisão para risco de crédito	196.655	358.970	403.358
Atualização monetária de passivos – Selic	(4.908)	(158.025)	(41.346)
<b>Administrativas e gerais</b>	<b>(384.654)</b>	<b>(505.374)</b>	<b>(169.453)</b>
Despesas com tributos	(160.167)	(211.652)	(218.508)
Remuneração da diretoria e conselheiros	(137)	(305)	(396)
Despesas com pessoal	(108.725)	(147.809)	(81.712)
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(11.718)	(27.912)	(12.397)
Recuperação de tributos	-	-	188.172
Diversas	(103.907)	(117.696)	(44.612)
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.930.539</b>	<b>5.137.824</b>	<b>3.823.280</b>
<b>Resultado não-operacional</b>	<b>(18)</b>	<b>(333)</b>	<b>(725)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>2.930.521</b>	<b>5.137.491</b>	<b>3.822.555</b>
Imposto de renda	(518.113)	(811.689)	(630.843)
Contribuição social	(196.175)	(304.994)	(234.401)
Impostos diferidos	(182.698)	(283.471)	11.109
<b>Resultado antes da participação sobre o lucro</b>	<b>2.033.535</b>	<b>3.737.337</b>	<b>2.968.420</b>
Participação dos empregados no lucro	(26.710)	(26.710)	(11.000)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>2.006.825</b>	<b>3.710.627</b>	<b>2.957.420</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício por ação</b>	<b>2.006.825</b>	<b>3.710.627</b>	<b>2.957.420</b>



Quadro 7  
FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	R\$Mil	
	2007	2006
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>15.172.572</b>	<b>13.221.210</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.299</b>	<b>2.521</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>28.638</b>	<b>543.642</b>
Cotas de Fundos de Investimento do Banco do Brasil	28.638	543.642
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>13.869.316</b>	<b>11.183.122</b>
Repasse interfinanceiros	14.088.260	11.254.819
Provisão para risco de crédito	(64.278)	(71.697)
Provisão para rebate s/ programas agrícolas especiais	(154.666)	-
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.212.479</b>	<b>1.443.084</b>
Operações de crédito	1.237.067	1.472.182
Provisão para risco de crédito	(24.588)	(29.098)
<b>Outros créditos</b>	<b>59.840</b>	<b>48.841</b>
Impostos e contribuições – Antecipações	630	1.570
Créditos tributários	17.302	17.316
Direitos vinculados ao Tesouro Nacional	28.867	20.928
Diversos	13.041	9.027
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>39.236.417</b>	<b>35.056.780</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>-</b>	<b>191</b>
Títulos Públicos Federais – Outros	-	191
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>30.809.293</b>	<b>23.491.132</b>
Repasse interfinanceiros	30.950.505	23.641.739
Provisão para risco de crédito	(141.212)	(150.607)
<b>Operações de crédito</b>	<b>8.341.704</b>	<b>11.534.110</b>
Operações de crédito	8.510.863	11.766.685
Provisão para risco de crédito	(169.159)	(232.575)
<b>Outros créditos</b>	<b>85.420</b>	<b>31.347</b>
Créditos tributários	61.315	15.084
Incentivos fiscais	24.105	16.263
<b>Total do ativo</b>	<b>54.408.989</b>	<b>48.277.990</b>

Quadro 7  
FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	R\$ Mil	
	2007	2006
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Circulante</b>	<b>6.146.889</b>	<b>4.642.372</b>
<b>Obrigações por repasses</b>	<b>5.903.658</b>	<b>4.371.287</b>
Repasses com o BNDES	5.842.289	4.312.509
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	61.369	58.778
<b>Outras obrigações</b>	<b>243.231</b>	<b>271.085</b>
Passivo atuarial – FAMS	992	933
Créditos vinculados a liquidação de operação	7.113	85.539
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	84.372	45.885
Impostos e contribuições sobre o lucro	108.071	59.534
Outros impostos e contribuições	4.121	8.837
Contas a pagar – FAPES	1.253	1.099
Provisão para programa de desligamento de funcionários	7.979	–
Vinculadas ao Tesouro Nacional	–	32.247
Diversas	29.330	37.011
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>44.630.382</b>	<b>40.282.619</b>
<b>Obrigações por repasses</b>	<b>44.408.881</b>	<b>40.205.889</b>
Repasses com o BNDES	42.475.070	38.385.343
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.933.811	1.820.546
<b>Outras obrigações</b>	<b>221.501</b>	<b>76.730</b>
Contas a pagar – FAPES	38.520	37.512
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	142.087	11.044
Passivo atuarial – FAMS	31.051	28.174
Provisão para programa de desligamento de funcionários	9.843	–
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.631.718</b>	<b>3.352.999</b>
Capital social	3.320.525	3.182.869
Reserva de capital	23.992	16.151
Reserva de lucros	34.086	16.323
Lucros acumulados	253.115	137.656
<b>Total do passivo</b>	<b>54.408.989</b>	<b>48.277.990</b>

## Quadro 8

FINAME: Demonstração do Resultado do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

	R\$ Mil		
	2º Semestre 2007	2007	2006
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.137.161</b>	<b>1.826.345</b>	<b>2.454.743</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros			
Moeda nacional	1.686.654	3.330.472	3.042.435
Moeda estrangeira	(589.476)	(1.576.660)	(666.698)
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	20.095	21.278	19.307
Rendas de títulos e valores mobiliários	19.888	51.255	59.699
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(756.804)</b>	<b>(1.081.248)</b>	<b>(1.902.122)</b>
Empréstimos do BNDES e da STN			
Moeda nacional	(1.391.488)	(2.685.149)	(2.656.292)
Moeda estrangeira	574.971	1.537.377	608.742
Provisão para risco de crédito	59.713	69.262	147.173
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	-	(2.738)	(1.745)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>380.357</b>	<b>745.097</b>	<b>552.621</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(205.985)</b>	<b>(242.213)</b>	<b>(100.449)</b>
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(131.445)	(131.044)	4.337
Despesas tributárias	(17.724)	(35.040)	(22.106)
Despesas com pessoal	(18.840)	(34.361)	(33.465)
Provisão para perdas com incentivos fiscais	-	-	(9.288)
Despesas administrativas	(5.897)	(6.699)	(2.183)
Outras despesas operacionais	(35.727)	(38.794)	(37.918)
Outras receitas operacionais	3.648	3.725	174
<b>Resultado operacional</b>	<b>174.372</b>	<b>502.884</b>	<b>452.172</b>
<b>Resultado não-operacional</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>266</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>174.373</b>	<b>502.893</b>	<b>452.438</b>
Imposto de renda	(67.174)	(136.670)	(89.699)
Contribuição social	(24.232)	(49.270)	(32.444)
Impostos diferidos – Constituição (realização)	49.890	46.217	(132.593)
<b>Resultado antes da participação sobre o lucro</b>	<b>132.857</b>	<b>363.170</b>	<b>197.702</b>
Participação dos empregados no lucro	(7.920)	(7.920)	(4.500)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>124.937</b>	<b>355.250</b>	<b>193.202</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício por ação</b>	<b>0,000212</b>	<b>0,000603</b>	<b>0,000328</b>